



Relatório e Contas

Relatório de Gestão
2024

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2024 foi novamente um período de grande comunhão entre sócios, beneficiários e trabalhadores do SNQTB. Juntos, conseguimos ultrapassar os 23 mil sócios, rejuvenescendo e consolidando de forma destacada a nossa posição como maior sindicato de trabalhadores bancários, ao mesmo tempo que conseguimos alcançar o melhor ano de sempre de exploração económica de um sindicato em Portugal.

Á equipa dos Órgãos e Corpos Sociais que me acompanha nesta tarefa, o meu muito obrigado. Como sempre, com contas publicadas, auditadas e sujeitas ao parecer, sem qualquer reserva, do Revisor Oficial de Contas e do Auditor. Transparência, profissionalismo e previsibilidade.

O ano de 2024 foi também o momento em que foram dados passos decisivos na afirmação da marca SNQTB como chapéu da nossa realidade sindical (SNQTB), na nossa mutualidade e serviços de assistência médica e social (SNQTB Saúde), na operação de seguros (SNQTB Seguros), no Centro Ótico (SNQTB Ópticas) e, brevemente, Fundação SNQTB e SNQTB Clínicas (numa primeira fase num projeto-piloto de medicina dentária).

Foi igualmente um ano em que investimos nas pessoas que no SNQTB fazem a primeira linha de atendimento aos sócios, com formação, novas ferramentas de atendimento telefónico, correio eletrónico e WebChat, com medição permanente da qualidade e satisfação dos sócios. Em que reforçamos o nosso compromisso com a Política de Prevenção de Conflitos de Interesses e com uma inovadora Política de Sustentabilidade, nas suas múltiplas vertentes.

O ano de 2024 foi muito marcante do ponto de vista sindical, com a maior manifestação de bancários, desde a fundação do SNQTB, no Taguspark, defronte da Assembleia Geral de Acionistas do BCP. Como sempre, em defesa de aumentos que permitam ganhos reais nas tabelas de expressão pecuniária e que continuem a ligar os interesses de todos os bancários, ativos ou reformados. Com a nossa reafirmação que foram os trabalhadores que estão na base



Paulo Gonçalves Marcos
Presidente da Direção do SNQTB

da recuperação dos níveis de rentabilidade da Banca e, como tal, um quinhão adequado lhes é devido.

Um ano decisivo igualmente para se começar a resolver o tema das parcas reformas dos filhos do CAFEB, esquecidos todos aqueles que estavam no ativo em 2011 e que agora são, e perdoem-me a palavra mas não encontro mais adequada, espoliados daquilo a que têm direito. Mais que um tema de resolução em tribunal (via que estamos a seguir) temos um tema de política pública que os diversos representantes da nação estão já bem cientes.

Continuando uma tendência que se acentuou com a pandemia, a concentração de prestadores de saúde fez aumentar os custos. Se as tabelas de expressão bancária (e conseqüentemente as receitas dos serviços de assistência médica e social dos bancários) aumentaram em média três pontos percentuais, este sindicato conseguiu incrementar as comparticipações no dobro dessa percentagem. Mas ainda assim uma subida insuficiente face a aumentos médios de custos de saúde nas imediações dos dez pontos percentuais. A recusa das Instituições de Crédito em suportarem o envelhecimento da classe bancária nas suas repercussões na saúde, representa um sério ataque aos direitos dos bancários.

Não nos poderemos calar. Não nos calaremos! Conto com todos vós!



1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Em 2024, a economia portuguesa cresceu 1,9%, impulsionada pelo consumo interno e superando as principais projeções que tinham sido feitas (apenas o FMI previu esta taxa de crescimento).

Para 2025, espera-se a continuação do crescimento económico, com estimativas entre os 1,9% (Comissão Europeia) e os 2,4% (Conselho de Finanças Públicas). Entretanto, também o ministério das finanças reviu em alta as suas projeções iniciais. No entanto, este crescimento, novamente superior ao conjunto dos países da zona euro, poderá ser posto em causa em virtude de alterações políticas com potencial efeito na economia global. A nova administração Trump e a aplicação de políticas comerciais agressivas terão seguramente impacto nos preços. Também a evolução política decorrente da guerra na Ucrânia e a maior necessidade de gastos com defesa poderão afetar a evolução da economia portuguesa em várias dimensões. Esta incerteza político-económica deveria induzir nos agentes económicos, uma atitude prudente e responsável face a possíveis desvios dos principais indicadores.

Assim como a economia portuguesa superou as expectativas de desempenho económico, também a banca em Portugal obteve resultados recorde, conseguindo ainda superar os excelentes resultados já obtidos em 2023. De um modo geral, a banca apresentou resultados robustos que lhe permitem enfrentar melhor novas crises eventuais. Em termos dos principais indicadores, verificou-se em 2024 (dados relativos ao 3º trimestre): aumento do ativo total (+0,6%); rácio de NPL (empréstimos não produtivos) manteve-se em 2,6%, continuando a trajetória de descida e o valor mais baixo da última década. Em termos de solvabilidade, quer o rácio de solvabilidade total, quer o rácio de fundos próprios de nível 1 (CET1), mantiveram-se em níveis altos (20,4% e 17,7%). Também a rentabilidade manteve uma tendência crescente, aumentando quer a rentabilidade do ativo (ROA, 1,46%), quer a dos capitais próprios (ROE, 16,1%). O rácio cost-to-income, aumentou ligeiramente face ao período homólogo, mas mantém um valor bastante baixo (38,3%). Esta trajetória ascendente de resultados poderá ter atingido o pico visto que, a continuada descida das taxas de juro, com vista a atingir o objetivo de uma inflação em torno dos 2%, levará a uma maior diminuição da margem financeira e possivelmente a uma redução na poupança. A taxa de inflação torna-se assim um indicador central e importante nas decisões de todos os agentes económicos. Em Portugal, a taxa de inflação, depois de ter atingido um pico em 2022 de 7,8%, prosseguiu uma tendência

decrecente (4,3% em 2023) e tal como nos restantes países europeus, atingiu valores de inflação mais próximos do objetivo de longo-prazo. Apesar da variação média do índice de preços ter atingido o valor de 2,4% em 2024, há setores da economia onde o aumento de preços médio superou este valor (como por exemplo: 6,5% em habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis; 4,8% em restaurantes e hotéis e 5,9% em comunicações). A variação média dos preços no setor da saúde atingiu em 2024, 3,6%, registando-se desde setembro de 2023, um aumento constante na média móvel dos últimos 12 meses (dados das séries estatísticas do Banco de Portugal). Em suma, a evolução dos preços tem enorme relevância tanto na vida dos sócios, pelo impacto no poder de compra, tanto no contexto macroeconómico que condiciona e muitas vezes limita a atuação do sindicato, na obtenção do melhor equilíbrio entre receitas e custos.

A despesa corrente em saúde, em Portugal, aumentou 4,7% em 2023 (em 2022 o aumento foi de 5,6%), e correspondeu a 10% do PIB (10,5% em 2022). No entanto, a despesa corrente pública aumentou 3,7%, enquanto a despesa corrente privada (que inclui os gastos das famílias, das sociedades de seguros e dos subsistemas de saúde) aumentou 6,6%, reflexo do incremento da atividade assistencial dos prestadores privados, nomeadamente dos hospitais e dos prestadores de cuidados de saúde em ambulatório. Em termos comparativos com outros países europeus, Portugal insere-se na média dos gastos com saúde. Em 2022 foi o 6º país no ranking dos estados-membros da UE, com maior peso no PIB (10,5%). No entanto, Portugal também está no top do ranking dos países onde a despesa privada com saúde é mais elevada (enquanto a média europeia em termos de financiamento privado é de 15%, em Portugal é superior a 30%), o que revela a falta de eficiência e abrangência do sistema público de saúde.

2. O SNQTB, ESTRUTURA ORGÂNICA E GRUPO SNQTB


O Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários (SNQTB) é um projeto iniciado em 1983, tendo como objetivo a defesa exclusiva dos profissionais que, na Banca portuguesa, exercem funções técnicas ou de enquadramento.

Pautando-se por uma prática sindical rigorosamente apartidária e independente, o SNQTB tem vindo a afirmar-se na vida sindical e na sociedade portuguesa pelas posições responsáveis que assume, pela forma dialogante como encara os problemas e pela razoabilidade das soluções que apresenta.

Valorizando igualmente a noção de sindicato moderno e reformista tem, cada vez mais, dinamizado o conceito de serviço social, isto é, o Sindicato é também uma empresa de prestação de serviços de qualidade, indo ao encontro das necessidades dos sócios e das suas famílias.

A sede do SNQTB situa-se na Rua Pinheiro Chagas, em Lisboa, onde se encontram alguns departamentos, estando os restantes serviços instalados noutros edifícios, nomeadamente, na Avenida Miguel Bombarda, igualmente em Lisboa.

O Sindicato dispõe ainda de treze delegações: Aveiro, Braga, Coimbra, Covilhã, Évora, Faro, Funchal, Leiria, Lisboa, Ponta Delgada, Porto, Torres Vedras e Viseu.



Dr. Paulo Gonçalves Marcos

- Presidente da Direção
- Gabinete de Assessoria
- Departamento de Representação Institucional (Externa e Interna)
- Departamento de Coordenação das Comissões Sindicais e das Delegações
- Gabinete de Custos e Riscos
- Departamento de Recursos Humanos
- Departamento Jurídico e de Contencioso Laboral
- Unidade de Gestão de Ativos Estratégicos
- Departamento de Dinamização Associativa (ANIMA)
- Conselho Diretivo SNQTB Saúde
- União dos Sindicatos Independentes
- CES Madeira e CES Açores
- FISBANCA, FECEC e CEC

Dr. Joaquim Casa Nova

- Vice-Presidente
- Departamento de Sistemas de Informação
- Departamento de Recursos Humanos – (Diretor Adjuvante)
- Departamento de Novos Projetos de Saúde – Dr. Tiago Teixeira (Diretor Adjuvante) e Dra. Isabel Fernandes (Adjutor)
- Unidade de Business Intelligence (UBIT) – Dr. Roger Loureiro (Diretor Adjuvante)
- Gabinete de Acompanhamento de Fundo de Pensões – Dr. Mário Martins (Diretor Adjuvante) e Dra. Rita Appleton (Adjutora)
- Departamento de Organização, Métodos e Qualidade – Dr. Pedro Rola (Adjutor)
- Departamento de Coordenação das Comissões Sindicais e Delegações - (Diretor Adjuvante)
- Unidade de Gestão de Ativos Estratégicos

Dr. Tiago Teixeira

- Departamento do Sócio – Dra. Sandra Salgado (Diretora Adjuvante)
- Departamento de Comunicação, Marketing e Sustentabilidade
- Departamento de Novos Projetos de Saúde – Diretor Adjuvante
- Departamento Jurídico e de Contencioso Laboral – (Diretor Adjuvante)
- REBEF – Dra. Sandra Salgado (Diretora Adjuvante)
- REPER – Negociação Coletiva – Dr. André Cardoso e Dra. Sandra Salgado (Diretores Adjuvantes)
- Unidade de Gestão de Participadas (SNQTB Ópticas e Seguros) – Dr. Mário Martins (Diretor Adjuvante)
- Unidade de Gestão de Ativos Estratégicos

Dr. António Rodrigues

- Departamento de Planeamento, Tesouraria e Contabilidade – Dr. José Veloso (Adjutor)
- Departamento de Instalações, Aprovisionamento e Comunicações Dra. Ana Conceição (Diretora Adjuvante)
- Unidade de Contas Correntes e Devoluções – Dra. Ana Conceição (Diretora Adjuvante)
- Unidade de Gestão de Ativos Estratégicos

Dra. Leonor Cunha

- Departamento de Gestão da Saúde – Dra. Carla Cunha e Dr. Mário Martins (Diretores Adjuvantes)
- Unidade Gestão FCS
- Unidade de Gestão de Ativos Estratégicos

Dr. Roger Loureiro

- Unidade de Business Intelligence (UBIT) – (Diretor Adjuvante)

Dra. Sandra Salgado

- REPER – Negociação Coletiva – (Diretora Adjuvante)
- REBEF – (Diretora Adjuvante)
- Departamento do Sócio – (Diretora Adjuvante)

Dr. André Cardoso

- REPER – Negociação Coletiva – (Diretor Adjuvante)
- Departamento de Dinamização Associativa (ANIMA) – (Diretor Adjuvante)

Dra. Ana Conceição

- Departamento de Instalações, Aprovisionamento e Comunicações – (Diretora Adjuvante)
- Unidade de Contas Correntes e Devoluções – (Diretora Adjuvante)

Dr. Mário Martins

- Departamento de Gestão da Saúde – (Diretor Adjuvante)
- Gabinete de Acompanhamento de Fundo de Pensões – (Diretor Adjuvante)
- Unidade de Gestão de Participadas (SNQTB Ópticas e SNQTB Seguros) – (Diretor Adjuvante)

Dra. Carla Cunha

- Departamento de Representação Institucional (Externa e Interna) – (Diretora Adjuvante)
- Departamento de Gestão da Saúde – (Diretora Adjuvante)

Organograma das Delegações

Lisboa Pedro Rola (Coordenador) Tânia Santana (Responsável Delegação) Ana Milheiras Lyudmila Lakusta Patricia Rodrigues	Leiria Maria Antónia Mota (Coordenadora) Lara Pessoa Sónia Marques
Porto Ana Maria Falcão (Coordenadora) Isaura Mendes (Responsável Delegação) Andreia Novo Carla Vaz Vera Vicente	Funchal Abílio Arede (Coordenador) Madalena Spranger
Braga Alberto Rocha (Coordenador) Sandra Gomes	Coimbra João Pratas (Coordenador) Maria Céu Espírito Santo
Torres Vedras João Carvalho (Coordenador)	Évora (Coordenador) Nelson Santos
Covilhã Rui Coelho (Coordenador) Alexandra Silva	Ponta Delgada José Faria (Coordenador) Pedro Silva
Aveiro Ivone Tomás (Coordenadora) Josina Leda Sandra Pereira	Viseu (Coordenador) João Soares (Coordenador) Estela Ferreira
	Faro Manuel Lares (Coordenador) Ana Batista Suzy Christelle

Composição das Comissões Sindicais

	Ana Falcão – Porto Maria Antónia Mota – Leiria Cláudia Cerqueira – Lisboa José Gonçalves – Lisboa
	Isabel Severino – Porto José Moreira Fernandes – Porto João Carvalho – Lisboa Pedro Rola – Lisboa
	Alberto Rocha – Porto Ivone Tomás – Aveiro Isabel Remédios – Lisboa José Marques – Lisboa
	Alberto Pereira – Porto Teresa Marques – Porto Fausto Xavier – Lisboa Mário Almeida – Lisboa Susana Gonçalves – Lisboa
	Eva Santo António – Lisboa Nélson Santos – Lisboa Salvador Pereira – Lisboa
	Nídia Deveza – Porto
	João Paulo Pratas – Porto/Coimbra
	Francisco Conceição – Lisboa
	Rodolfo Loureiro – Coimbra



Conselho de Administração

Dr. Paulo Gonçalves Marcos (Presidente), Sra. Maria Henriqueta Sousa (Vice-Presidente), Dr. José Barroso (Vogal), Sr. José Leite Maia (Vogal), Dr. Amaro Ruivinho (Vogal), Sr. Manuel Lares (Vogal) e Dr. Tiago Teixeira (Vogal)

Comissão Executiva

Sra. Maria Henriqueta Sousa, Dr. José Barroso e Sr. José Leite Maia



Conselho de Administração

Dra. Rita Appleton



Gerentes

Dr. António Rodrigues e Dra. Susana Mendes



Gerentes

Dr. Paulo Gonçalves Marcos, Dr. Tiago Teixeira, Dr. Paulo Rodrigues e Dr. José Barroso



Representantes SNQTB

Conselho Diretivo

Dr. Paulo Gonçalves Marcos (Presidente) e Dra. Sandra Salgado (vogal)

Comissão Executiva

Dra. Sandra Salgado (Presidente) e Dra. Susana Gonçalves (vogal)

Mesa da Assembleia Geral

Sr. Manuel Lares (Presidente) e Dra. Isabel Remédios (secretário)

Conselho Fiscal

Dr. Mário Almeida (secretário) e Dr. Rui Mota (suplente)

Conselho de Disciplina

Dr. Joaquim Casa Nova (Vice-presidente) e Dra. Ana Conceição (secretário)

Conselho Coordenador

Dr. Paulo Gonçalves Marcos (Presidente)



Representantes SNQTB

Assembleia Geral

Dr. Paulo Gonçalves Marcos, Dr. Joaquim Casa Nova, Dra. Carla Cunha, Dr. Pedro Rola, Dra. Maria Antónia Mota, Dr. Nelson Santos e Dr. Alberto Rocha

Comité Diretor

Dr. Paulo Gonçalves Marcos e Dra. Carla Cunha



Representantes SNQTB

Vice-Presidente

Dr. Paulo Gonçalves Marcos

Assembleia Geral

Dr. Paulo Gonçalves Marcos, Dr. Joaquim Casa Nova, Dra. Carla Cunha e Dr. Pedro Rola

Comité Diretor

Dr. Paulo Gonçalves Marcos e Dra. Carla Cunha



Representantes SNQTB

Direção

Dr. Paulo Gonçalves Marcos (Presidente), Dra. Carla Cunha (Secretário-Geral), Dr. Pedro Rola e Dra. Sandra Salgado (Secretários-Gerais Adjuntos)

Mesa da Assembleia Geral

Dr. Mário Martins (Vice-Presidente), Dra. Ana Falcão (Secretário) e Dr. Tiago Teixeira (Vogal)

Conselho Fiscal

Dr. Joaquim Casa Nova (Presidente) e Dr. André Cardoso (Secretário)

3. ÁREAS RELACIONADAS E DE SUPORTE

3.1 – Departamento de Coordenação das Comissões Sindicais e Delegações

No âmbito do Departamento das Comissões Sindicais e Delegações, em 2024 o SNQTB manteve a sua premissa habitual de promoção da proximidade ao sócio e do seu acompanhamento diário tanto através das 13 delegações (continente e ilhas) como das várias comissões sindicais representativas da generalidade das instituições financeiras que operam em Portugal.

O dia-a-dia das Comissões Sindicais e Delegações pretende aprofundar uma relação de confiança cada vez mais forte com os mais de 23.000 sócios e cerca de 70.000 beneficiários.

Na interação com os sócios, as Comissões Sindicais e as Delegações esclarecem diretamente, ou encaminham para a sede própria, todas as questões, dúvidas, entre outras, relacionadas com a área da saúde, cultura e lazer ou temas essencialmente sindicais.

A relação cada vez mais consolidada com os sócios faz com que o SNQTB esteja sempre a par do que se passa diariamente em cada Banco, com isso antecipando e solucionando eventuais problemas, atuando sempre de forma pronta e oportuna.

Em 2024, as Comissões Sindicais e as Delegações tiveram, na sua esfera de intervenção, o momento de maior visibilidade aquando da manifestação no dia da Assembleia Geral de Acionistas no BCP, que contou com a mobilização de centenas de bancários e que teve ampla cobertura mediática.

3.2 – Departamento de Recursos Humanos

O Departamento de Recursos Humanos (DRH) desempenha um papel fundamental na gestão do maior ativo do Sindicato: as pessoas. Ao longo do ano de 2024, o DRH dedicou-se à promoção de um ambiente de trabalho positivo e saudável, mantendo o regime de teletrabalho, flexibilidade de horários, assim como a atribuição de vários benefícios entre os quais o dia de aniversário e a tolerância pelo Natal.

Através de uma abordagem de valorização dos seus trabalhadores, o Sindicato tem tentado não apenas atrair e reter talentos, mas também promover um ambiente que favoreça a motivação e o crescimento profissional.

Evolução do efetivo

A análise ao quadro de pessoal em 2024 evidencia uma redução de trabalhadores nas duas vertentes contratuais. Diminuindo de 112 no ano de 2023 para 102 em 2024, nos contratos sem termo e de 7 trabalhadores em 2023 para 3 trabalhadores em 2024 nos contratos a termo certo.

Podemos também observar que o número de efetivo global diminuiu em 2024, o que representa uma redução de 11,76% do número de trabalhadores.

A tabela seguinte evidencia detalhadamente a informação relativa a este indicador (evolução do efetivo).

QUADRO DE PESSOAL A 31 DE DEZEMBRO 2024

Ano	2024	2023	2022
Sem termo	102	112	104
Termo certo	3	7	9
Efetivo global	105	119	113

No quadro seguinte, podemos observar que ocorreram 14 saídas em 2024, maioritariamente por rescisão por mútuo acordo.

SAÍDAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Ano	2024	2023	2022
Reforma por limite de idade	2		
Iniciativa do trabalhador	4	3	6
Cedência ocasional	2		
Rescisão por mútuo acordo	6		
Cessação de contrato a termo certo		1	1
Total	14	4	7

Política salarial

Os salários compõem uma parte substancial dos rendimentos dos trabalhadores do SNQTB.

Ao longo dos últimos três anos e de acordo com o refletido no quadro abaixo, os trabalhadores do SNQTB tiveram aumentos anuais de 1,3 %, 4,5% e 3%, respetivamente em 2022, 2023 e 2024, sobre os vencimentos base.

VENCIMENTOS: TRABALHADORES

Ano	2024	2023	2022
% aumento	3%	4,5%	1,3%

No que respeita ao subsídio de alimentação, tem sido política da Direção do SNQTB aproximar os valores recebidos pelos seus trabalhadores aos valores também recebidos pelos trabalhadores do sector bancário, privilegiando uma convergência.

O valor do subsídio de alimentação tem mostrado uma tendência de aumento nos últimos três anos, com um crescimento mais acentuado entre 2022 e 2023, refletindo a necessidade de acompanhar a inflação e os custos de vida.

SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO: TRABALHADORES

Ano	2024	2023	2022
Valor/dia	11,30 €	10,97 €	9,50 €

Formação

A formação dos recursos humanos do SNQTB decorre de necessidades emergentes dos seus trabalhadores, integradas nas respetivas áreas de atuação. Deste modo, é assim entendida como um elemento de um processo global de gestão e de desenvolvimento dos recursos humanos que contribui para a eficiência da instituição.

A formação que se desenvolve no Sindicato constitui um meio para atingir os objetivos previamente definidos e, deste modo, contribuir para o reforço constante das competências dos trabalhadores e da instituição. Não esquecendo nunca que a formação é um dos fatores

dinâmicos mais importantes da competitividade de uma instituição, esta surge como uma resposta às constantes mudanças e desafios que o Sindicato tem de enfrentar.

No ano de 2024, para além da formação *in job* ministrada em todos os departamentos e delegações, o Sindicato apostou nas seguintes formações:

- Reconciliação bancária;
- Canais de voz e tickets – GoContact;
- Medidas de autoproteção;
- Power Apps e Automate.

Seguro de saúde

Os trabalhadores do Sindicato beneficiam de um seguro de saúde contratado junto da SNQTB Seguros. Este seguro estende-se também aos descendentes dos respetivos trabalhadores, enquanto solteiros e menores, ou se forem estudantes, até aos 25 anos de idade, desde que residam com os pais.

3.3 – Departamento do Sócio

No âmbito do processo de transformação da atividade do Departamento do Sócio, iniciado em 2023, e consolidado ao longo de 2024, foram atingidos os objetivos estratégicos inicialmente estabelecidos. A revisão e otimização dos procedimentos internos garantiu maior eficiência nas atividades de suporte/backoffice, enquanto a implementação da Linha de Apoio Direto SNQTB permitiu a criação de um canal único e integrado de atendimento aos sócios, consolidando a excelência no serviço prestado.

Em resposta ao compromisso contínuo de melhoria da experiência do sócio, este Departamento assumiu também a responsabilidade pela análise e gestão de reclamações e exposições, anteriormente afeto ao Departamento de Qualidade, e agora decididas no âmbito do Comité Archon, órgão multidisciplinar responsável pela análise dos processos de reclamações dos sócios.

Desta forma, as três grandes áreas de atuação do Departamento do Sócio consolidaram-se nos seguintes eixos estratégicos e atividades críticas:

Suporte/backoffice

- Otimização do processo de admissão: implementação de um circuito de validação e aprovação mais eficiente, reduzindo tempos de resposta e garantindo maior transparência no registo de novos sócios.
- Gestão proativa de benefícios: introdução de alertas automatizados para prazos de renovação de subsídios e benefícios, garantindo previsibilidade e melhor comunicação com os sócios.
- Digitalização e automação: implementação de melhorias no sistema informático, com novos automatismos que reduziram a necessidade de intervenção manual e otimizaram a gestão de contribuições.
- Revisão contínua da validação de dados: otimização da gestão e manutenção dos dados dos sócios e beneficiários, assegurando conformidade com o regulamento do SNQTB Saúde.
- Melhoria da experiência digital: refinamento da usabilidade do Portal SNQTB e da App, com suporte interativo
- Apoio na emissão de declarações: automatização do processo de emissão de declarações para apresentação em entidades terceiras, a pedido dos sócios.

Linha de Apoio Direto SNQTB

- Expansão multicanal: ampliação dos canais de contacto, incluindo suporte via WebChat na plataforma GoContact.
- Atendimento inteligente: introdução de um sistema de triagem automatizado, permitindo o encaminhamento mais eficiente dos sócios para o atendimento mais adequado, reduzindo tempos de espera e otimizando a distribuição dos pedidos.
- Monitorização e qualidade: refinamento dos indicadores de desempenho (KPIs), incluindo Tempo Médio de Espera (TME), Tempo Médio de Atendimento (TMA) e Taxa de Resolução no Primeiro Contacto (First Call Resolution - FCR), assegurando um serviço mais ágil e eficiente.

- Satisfação contínua: implementação de inquéritos de satisfação no final de cada contacto, com avaliações sistemáticas e integração de melhorias contínuas com base no feedback dos sócios.
- Ligação estratégica à *Business Intelligence*: análise avançada dos dados apurados, permitindo uma visão preditiva das necessidades dos sócios e um planeamento estratégico mais eficaz.
- Capacitação da equipa: lançamento de um programa de formação contínua para os operadores de atendimento, focado no desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, promovendo um serviço cada vez mais humanizado e eficiente.

Gestão de reclamações e pedidos de reapreciação

- Criação de um novo canal dedicado: disponibilização de um email interno exclusivo para comunicação mais ágil e eficiente entre departamentos na gestão de reclamações e exposições.
- Decisão multidisciplinar e imparcial: fortalecimento do Comité Archon como órgão de decisão colegiada, assegurando um tratamento justo e estruturado dos processos de reclamações dos sócios.
- Integração total com *Business Intelligence*: análise preditiva de padrões e tendências nas reclamações, permitindo a identificação de oportunidades de melhoria e a implementação de medidas corretivas antecipadas.
- Apoio às atividades do Provedor do Sócio: reforço da articulação com a figura do Provedor do Sócio, garantindo maior eficácia na mediação e resolução dos casos reportados.

Em conclusão, em 2024, o Departamento do Sócio consolidou a sua atividade de apoio aos sócios, reforçando a sua capacidade de resposta e a qualidade do atendimento prestado. A evolução da Linha de Apoio Direto SNQTB, aliada à digitalização e otimização dos processos internos, permitiu um serviço mais ágil, eficiente e centrado no sócio.

A aposta na monitorização contínua da qualidade do atendimento e na análise estratégica de dados permitiu ao Departamento do Sócio antecipar necessidades e implementar melhorias constantes, garantindo um Contact Center inovador, transparente e orientado para a excelência no serviço ao sócio.

3.4 – Departamento de Gestão da Saúde

A saúde é o nosso maior património. Por este motivo, o SNQTB tem uma área exclusiva inteiramente dedicada ao seu cuidado: SNQTB Saúde.

O Departamento de Gestão da Saúde é responsável por acompanhar e gerir todas as questões relacionadas com a saúde dos sócios e beneficiários, garantindo um apoio completo e de qualidade. Constituído por equipas especializadas e apoiadas por um Conselho Clínico composto por um Diretor Clínico e vários consultores em diferentes áreas das especialidades médicas, este garante um apoio que vai desde o acordo com entidades médicas até à faturação e reembolso de despesas.

Dentro deste departamento desenvolvem-se tarefas nos seguintes âmbitos:

- Gestão de acordos com entidades hospitalares
- Elaboração de estimativas de comparticipação
- Análise de pedidos de termos de responsabilidade
- Processamento de faturas e pedidos de reembolso

Assim, no que respeita à gestão de acordos, o principal objetivo é estabelecer e gerir convenções com entidades prestadoras de serviços de saúde, assegurando a sua manutenção e atualização. Este processo inclui a inclusão e exclusão de atos médicos e profissionais de saúde, a integração de novas unidades de prestação de serviço e a revisão das tabelas de convenção.

Uma das prioridades desta área passa pela celebração de acordos em regiões com menor oferta de serviços de saúde, permitindo alargar a rede de entidades convencionadas pelo SNQTB Saúde e promover a descentralização dos cuidados de saúde.

No final de 2024, esta área geria 3018 acordos ativos a nível nacional, incluindo 279 entidades integradas na Rede Escolha Informada (REI). Durante o ano, foram rescindidos 116 acordos, por solicitação das entidades ou devido ao encerramento da sua atividade. Em contrapartida, foram celebrados 45 novos acordos e realizadas 596 adendas, incluindo inclusões e renegociações contratuais em diversas áreas e entidades.

A tarefa de elaboração de estimativas de comparticipação é essencial no apoio aos sócios, permitindo-lhes tomar decisões informadas com base nas propostas cirúrgicas ou terapêuticas das entidades convencionadas. Todos os pedidos de termo de responsabilidade devem ser acompanhados por uma estimativa de custos, sendo que a equipa de orçamentos analisa

alternativas com a melhor relação custo-benefício e informa o sócio sobre a previsão de comparticipação.

Em 2024 foram analisados 5092 processos de estimativas de custo/orçamento, dos quais 523 foram submetidos diretamente pelo Portal SNQTB. Os restantes foram recebidos por email, enviados pelos sócios, pelas entidades ou pela área de termos de responsabilidade e pré-autorizações.

Sempre com foco na pessoa, todo o sistema está diretamente ligado ao cálculo da comparticipação, no mesmo ambiente da faturação, garantindo precisão e coerência na informação disponibilizada.

Os beneficiários podem acompanhar o estado dos seus pedidos de orçamento para cirurgia e consultar a previsão de comparticipação através do Portal SNQTB, com total fiabilidade.

Os termos de responsabilidade garantem aos sócios e beneficiários o acesso a atos médicos previamente aprovados pelo Conselho Clínico, em prestadores convencionados, sem necessidade de pagamento imediato.

A gestão destes termos é realizada por uma equipa especializada, responsável pela análise e processamento dos pedidos. Entre as principais atividades desenvolvidas, destacam-se:

- Avaliação e preparação dos processos para parecer do Conselho Clínico;
- Atendimento telefónico e prestação de esclarecimentos, tanto internos quanto externos;
- Interação direta com os prestadores de serviços de saúde.

Total de Termos de Responsabilidade	5774
Analisados em Conselho Clínico	
Aprovados	2415
Não aprovados	30

Em 2024, foram emitidos 5774 termos de responsabilidade. Destes, 42% foram submetidos ao Conselho Clínico, com uma taxa de não aprovação de apenas 1%, devido à exclusão de determinados atos do âmbito de comparticipação do SNQTB Saúde.

Os 58% restantes dos termos emitidos corresponderam, essencialmente, a partos, cesarianas, cirurgias de cataratas por facoemulsificação, além de Meios Complementares de Diagnóstico e de Terapêutica (MCDT).

A principal tarefa no âmbito da faturação e reembolsos é a análise e processamento das faturas enviadas pelas entidades de saúde ou pelos sócios relativas aos serviços que lhes foram prestados. Estas entidades incluem hospitais, farmácias, clínicas de radiologia, laboratórios de análises clínicas e de patologia clínica, bem como óticas.

Esta área conta com uma equipa especializada na receção e verificação rigorosa das faturas, assegurando a conformidade com os acordos estabelecidos entre as entidades de saúde e o SNQTB Saúde, bem como com as tabelas de comparticipação. A análise minuciosa da razoabilidade e adequação dos valores faturados é essencial, uma vez que tem um impacto direto nos sócios e beneficiários. Para garantir a máxima transparência e exatidão, a equipa mantém uma estreita colaboração com as áreas internas, os prestadores de serviços de saúde e os próprios sócios, procedendo a correções sempre que necessário.


No que respeita a faturas enviadas pelos prestadores de saúde, em 2024 esta equipa analisou aproximadamente 339 mil documentos, correspondendo a um montante global de cerca de 47 milhões de euros.

No âmbito da sustentabilidade e eficiência operacional, foi dado seguimento ao projeto de desmaterialização da faturação através da plataforma EDI, iniciado em 2023. Este processo permitiu a integração de novas unidades de saúde, reforçando a digitalização e agilização dos procedimentos administrativos.

Também os pedidos de reembolso enviados pelos sócios relativos a despesas de saúde são analisados e processados no Departamento de Gestão da Saúde.

A equipa de reembolsos, assume ainda outras responsabilidades, entre as quais se destacam:

- Análise e apresentação ao Conselho Clínico de processos de orçamentos de Estomatologia/Medicina Dentária para avaliação da elegibilidade para comparticipação;
- Elaboração de estimativas de comparticipação para tratamentos de Medicina Dentária;
- Preparação de processos de pedido de empréstimo ao abrigo do Fundo Complementar de Saúde;
- Prestação de esclarecimentos às restantes áreas para apoio direto aos sócios, por telefone ou email.



Em 2024, esta equipa recebeu cerca de 292 mil pedidos de reembolso, num montante aproximado de 31 milhões de euros, registando um aumento de 11% face a 2023. A grande maioria destes pedidos (96%) foi submetida através do Portal do Sócio.

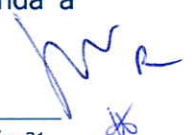
Mantendo a tendência dos anos anteriores, os atos médicos nas áreas de Estomatologia/Medicina Dentária, as consultas e as ortóteses oculares continuam a representar a maior fatia das participações do SNQTB Saúde (70%). Destaca-se ainda um aumento significativo de 14% no número de documentos submetidos para reembolso relativo a cirurgias.

O principal objetivo desta área é garantir aos sócios o reembolso das suas despesas de saúde com a máxima celeridade possível.

3.5 – Departamento Jurídico e de Contencioso Laboral

No âmbito das suas competências, ao longo do ano de 2024 o Departamento Jurídico e de Contencioso Laboral (DJUCL) prosseguiu e reforçou a sua missão de apoio jurídico e judicial aos sócios e à Direção do SNQTB.

- O apoio aos sócios traduziu-se no aconselhamento e na prestação de informação jurídica, por via de reuniões ou por outros meios de contacto, bem como no âmbito do contencioso laboral (processos disciplinares, ações judiciais [impugnação de despedimentos coletivos e outros processos judiciais] e questões jurídico-laborais gerais).
- No âmbito das questões jurídico laborais gerais, importa destacar as novas questões relacionadas com o acerto de pensões de reforma, no âmbito do qual se iniciaram novas ações judiciais, além da divulgação do tema junto de sócios, em sessões de esclarecimento para esse efeito. De salientar ainda o processo judicial do SNQTB contra a SIBS, em representação de 20 sócios, relativo a temas retributivos. A atuação do Sindicato, no plano jurídico-judicial, em conjugação com a área de comunicação, continuou assim a reforçar a posição liderante do SNQTB.
- O apoio jurídico à Direção do Sindicato ocorreu quanto ao suporte à negociação coletiva, incluindo procedimentos de conciliação e mediação junto da DGERT, na elaboração de comunicados, na prestação de apoio jurídico interno, no suporte jurídico às comissões de acompanhamento dos fundos de pensões, bem como na contribuição geral para a elaboração de políticas públicas junto da Assembleia da República, da Região Autónoma da Madeira, da Região Autónoma dos Açores e da Comissão Europeia. Destaca-se ainda a



intervenção quanto ao Caderno de Encargos Legislativos, proposto pelo SNQTB quanto a diversas matérias laborais relevantes, que foi entregue aos Grupos Parlamentares.

O DJUCL continua, assim, a assumir uma importância multifacetada e estratégica no SNQTB, sendo uma garantia de salvaguarda ao necessário suporte à atividade sindical desenvolvida, apoiando os nossos sócios na defesa dos seus direitos e contribuindo para o posicionamento do Sindicato enquanto força sempre liderante.

3.6 – Departamento de Representação Institucional (Externa e Interna)

O Departamento de Representação Institucional, Externa e Interna (DRI) desempenha um papel estratégico, atuando como elo entre o SNQTB e as diversas organizações das quais é membro de pleno direito, ou com quem se relaciona, incluindo o Ministério do Trabalho e Segurança Social, Grupos Parlamentares e todas as Instituições Financeiras onde tem sócios. A sua atuação é marcada por uma participação ativa em diversas iniciativas, tanto internas quanto externas.

Representação Institucional Interna

O SNQTB, enquanto sindicato mais representativo dos bancários no ativo e de matriz independente, pauta a sua atuação pela responsabilidade e pelo diálogo construtivo, assente na firmeza dos seus princípios, no consenso e no reformismo sustentável. Representando um vasto universo de bancários e seus familiares, assume plenamente os seus direitos e deveres legais e constitucionais.

No âmbito da sua missão, o Sindicato tem apresentado regularmente propostas de alterações legislativas, visando a sua melhoria e atualização, particularmente nas áreas do trabalho e da Segurança Social.

Neste contexto, tendo em conta a nova legislatura, que se iniciou em março de 2024, e o papel central da Assembleia da República enquanto órgão de soberania responsável pelo poder legislativo, o SNQTB realizou audiências com todos os Grupos Parlamentares.

Durante esses encontros, apresentou um caderno de encargos e debateu temas fundamentais, tais como:

- Ampliação da Concertação Social, garantindo representação ao sindicalismo independente;



- Melhoria da Agenda do Trabalho Digno;
- Reforço da Negociação Coletiva e da sua eficácia;
- Maior proteção da Parentalidade;
- Atualização do Estatuto do Cuidador Informal;
- Direito à cogestão pelos Sindicatos;
- Regulação legal do acerto entre pensões de reforma atribuídas por regimes previdenciais distintos.

Com estas iniciativas, o SNQTB reafirmou o seu compromisso na defesa dos interesses dos bancários e na promoção de um quadro legislativo mais justo e equilibrado.

'Manifestação no BCP'

Em maio, demonstrando liderança, o SNQTB foi o único sindicato presente na grande manifestação junto à Assembleia Geral de Acionistas do BCP. Este protesto teve um impacto imediato, desbloqueando a mesa do Grupo Negociador das Instituições de Crédito/Associação Portuguesa de Bancos (GNIC/APB) e enviando um sinal claro à Comissão Executiva do BCP relativamente aos aumentos nas tabelas salariais, pensões de reforma e de sobrevivência.

Face à firmeza do SNQTB, a Banca foi forçada a ir além da sua proposta inicial.

USI e CES MADEIRA

O SNQTB preside a União dos Sindicatos Independentes (USI) e integra a Comissão Permanente do Conselho Económico e da Concertação Social da Região Autónoma da Madeira. No âmbito desta última, o Sindicato contribuiu para a análise do PIDDAR, elaborou diversos pareceres relacionados com o funcionamento da Comissão e participou ativamente em grupos de trabalho dedicados ao acompanhamento de questões sociais e laborais da Região.



Representação Institucional Externa

O SNQTB desempenha um papel ativo em diversas organizações internacionais. Esta presença estratégica permite:

- Estar no centro das decisões em Bruxelas, crucial para um país como Portugal.
- Aumentar a visibilidade e influência da instituição no sector bancário europeu.
- Participar em debates e influenciar políticas que impactam o sector bancário nacional e europeu.
- Estabelecer ligações com sindicatos congéneres, promovendo boas práticas.
- Realizar ações de lobby junto do Parlamento Europeu, defendendo os interesses dos trabalhadores bancários.

A presença internacional do SNQTB reforça a sua capacidade de representação e defesa dos bancários portugueses, assegurando um impacto real nas decisões que moldam o futuro do sector.

Federação Ibérica dos Sindicatos da Banca e Instituições Financeiras (FISBANCA)

A Federação Ibérica dos Sindicatos Independentes da Banca e do Sector Financeiro (FISBANCA), da qual o SNQTB é um dos cofundadores e sindicatos liderantes, tem sedes em Lisboa e Madrid. Criada em 2021, a FISBANCA tem como objetivo debater a situação dos trabalhadores bancários na Península Ibérica, além de procurar garantir a defesa dos interesses dos bancários a nível europeu, nomeadamente em Bruxelas.

A constituição da FISBANCA reflete a necessidade de respostas coordenadas para desafios comuns enfrentados pelos trabalhadores do sector bancário em Portugal e Espanha. Esta federação representa um movimento de mobilização e concertação entre sindicatos bancários dos dois países, promovendo a união e cooperação sindical.

O SNQTB tem um papel ativo na FISBANCA, reconhecendo a presença de Instituições Financeiras como o ABANCA, Bankinter, BBVA, Banco BPI/CaixaBank e Banco Santander em Portugal, o que reforça a pertinência de uma abordagem integrada do sector bancário. Como presidente da federação, o SNQTB impulsiona iniciativas que fortalecem a representação sindical e a defesa dos direitos dos trabalhadores bancários.

Entre os principais objetivos da FISBANCA destacam-se:

- Defender o emprego e as condições laborais no sector financeiro;
- Promover congressos, conferências e formações sobre Banca e finanças;
- Participar em eventos e iniciativas de diálogo social europeu;
- Uniformizar práticas laborais entre trabalhadores bancários portugueses e espanhóis.

A participação do SNQTB na FISBANCA reforça a sua colaboração com sindicatos espanhóis, permitindo um acesso privilegiado a informação e possibilitando a coordenação de esforços na resolução de desafios comuns do sector.

Eventos de destaque:

7 de fevereiro – Reunião de direção com o tema 'A melhor forma de salvaguardar as convenções coletivas existentes no sector financeiro e de promover aumentos salariais que tenham em conta os excelentes resultados operacionais das Instituições de Crédito nos dois países'.

8 de fevereiro – O SNQTB marca presença na grande manifestação em Madrid 'Juntos pela mesma Causa'.

25 de outubro – Reunião de direção e Assembleia Geral em Ourense para analisar desafios do sector bancário ibérico, incluindo a deterioração das margens, fusões bancárias e a crescente influência das Fintech. Reafirmou-se a oposição a reduções unilaterais de pessoal e comprometeu-se a monitorizar o sector junto dos reguladores, garantindo a defesa da contratação coletiva.

CEC European Managers

A **CEC European Managers** representa cerca de um milhão de Quadros na Europa e é reconhecida pela Comissão Europeia como parceiro social interprofissional. O SNQTB é membro desde 2003 e, através desta participação, tem contribuído para:

- Dar voz aos gestores portugueses em fóruns estratégicos.
- Influenciar políticas europeias no sector bancário.
- Aceder a oportunidades de formação e desenvolvimento profissional.

Em 2024, o SNQTB, em conjunto com a CEC, entregou à Comissão Europeia um documento sobre '**O Preconceito Inconsciente**', destacando o impacto deste nas relações laborais e promovendo práticas de igualdade de tratamento.

Eventos de destaque:

16 de janeiro – Presença na conferência "Superar o preconceito: transformar a liderança para uma força de trabalho diversa", em Bruxelas.

26 de janeiro – Participação no documento de posição, publicado, 'Liderança e parcerias para uma IA com propósito'.

5 de maio – Participação no Comité Consultivo.

6 de junho – Participação na Assembleia Geral e conferência 'Liderança sustentável na era da IA', em Copenhaga.

24 de junho – Participação na Consulta da UE sobre 'Teletrabalho e o Direito dos Trabalhadores à Desconexão'.

26 de novembro – Assembleia Geral, e participação na Conferência Final do projeto europeu 'Beyond Unconscious Bias – BEYUNBI'.

11 de dezembro – Participação na consulta da Comissão Europeia, conduzida pelo Escritório Europeu de IA, com objetivo de reunir informações para as orientações da Comissão sobre a aplicação da definição de sistemas de IA e práticas de IA proibidas estabelecidas na Lei da IA.

A participação do SNQTB na CEC reforçou ao longo do ano a representação dos Quadros e Gestores portugueses e contribuiu para um futuro do trabalho mais justo e sustentável.

FECEC - Federação Europeia de Quadros Bancários

A FECEC, estabelecida em 1989, é a principal organização europeia do sector bancário para quadros bancários. O SNQTB participa ativamente em grupos de trabalho e projetos que tratam de temas como formação, requalificação e condições de trabalho dignas.

Objetivos do SNQTB na FECEC:

- Defender os direitos dos trabalhadores bancários portugueses a nível europeu.
- Promover a qualificação profissional e o desenvolvimento sustentável no sector.
- Debater questões fundamentais, como a igualdade de género e a sustentabilidade.

Eventos de destaque:

21 de novembro – Participação no Comité de direção em Ghent, Bélgica.

O SNQTB participa ainda no **Finance Watch**, contribuindo para os projetos **Finance Green** e **Sustainable Leadership**, temas centrais na atualidade bancária.

A atuação e presença internacional do SNQTB não apenas consolida sua posição enquanto Sindicato de referência, mas também assegura a defesa dos direitos dos trabalhadores bancários portugueses no contexto europeu.

3.7 – REPER para a Negociação Coletiva

O SNQTB reconhece a negociação coletiva como um direito fundamental do trabalho e um instrumento essencial para garantir condições dignas, bem como a valorização dos trabalhadores. Com esse compromisso, em maio de 2018 foi criada uma equipa permanente dedicada à negociação dos Instrumentos de Regulamentação Coletiva de Trabalho (IRCT), assegurando a sua revisão e atualização contínuas, bem como a celebração de novos acordos com instituições não outorgantes. Esta abordagem tem permitido ampliar a regulação das relações laborais, assegurando a um número crescente de trabalhadores o acesso a novos direitos e benefícios, em condições de igualdade no sector bancário.

Atualmente, o SNQTB é outorgante dos seguintes IRCT e Acordos de Empresa (AE):

IRCT:

1. ACT do Sector Bancário (acordos de adesão a este IRCT: Banco Sabadell, CaixaBank, BSource)
2. ACT do Montepio
3. ACT do Grupo BCP
4. ACT das Instituições de Crédito Agrícola Mútuo
5. ACT da Parvalorem
6. ACT da Rightsquare

Acordos de Empresa:

1. BNP Paribas
2. Banco BIC Português
3. Banco de Portugal
4. Caixa Geral de Depósitos
5. Oitante
6. Banco Edmond de Rothschild (Europe)
7. 321 Crédito



Principais desenvolvimentos em 2024

Ao longo de 2024, o SNQTB deu continuidade aos processos negociais em curso, tendo alcançado acordos para os seguintes IRCT:

- ACT do Sector Bancário
- ACT do Grupo BCP
- ACT das Instituições de Crédito Agrícola Mútuo
- ACT do Montepio
- AE da Oitante
- AE da 321 Crédito

Além disso, foi publicada a revisão do clausulado do ACT da Rightsquare, estando em curso a revisão dos clausulados do ACT do BCP e do ACT das Instituições de Crédito Agrícola Mútuo.

No âmbito da expansão da negociação coletiva, foi ainda proposto um Acordo de Empresa ao Banco Carregosa, estando o processo negocial em andamento.

Negociações com instituições não outorgantes

O SNQTB conseguiu um acordo de princípio com a Montepio Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., com vista à celebração de um Acordo de Empresa.

Foram também enviadas propostas de celebração de Acordos de Empresa às seguintes instituições financeiras:

- Banco CTT
- Natixis
- Revolut

Contudo, a proposta apresentada ao Banco CTT foi liminarmente recusada, sem qualquer abertura para negociação coletiva, contrariando a tendência histórica do sector bancário. Face a esta posição, o SNQTB decidiu recorrer à Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), solicitando a passagem à fase de conciliação e, posteriormente, à fase de mediação. Com isto pretende-se criar condições para uma verdadeira negociação entre as partes e, se possível, alcançar um acordo final.

3.8 – Gabinete de Acompanhamento de Fundos de Pensões

Na sequência da aprovação, em sessão plenária da Assembleia da República, do regime jurídico da constituição e do funcionamento dos fundos de pensões e das entidades gestoras de fundos de pensões, foi constituída, no final de 2020, a Representação Permanente (REPER) do SNQTB para as Comissões de Acompanhamento dos Fundos de Pensões Bancários.

Com efeito, a Lei n.º 27/2020, de 23 de julho, que entrou em vigor a 1 de agosto, reforçou, entre outros aspetos, os deveres informativos prestados aos participantes e beneficiários por parte das sociedades gestoras desses fundos de pensões. Corrigiu-se um erro histórico contra o qual o SNQTB muito batalhou nos últimos anos, repondo a obrigatoriedade de participação de um representante de cada um dos dois sindicatos mais representativos do sector de atividade, para além de um representante da comissão de trabalhadores, nas Comissões de Acompanhamento dos Fundos de Pensões (CAFP). A anterior versão da lei havia negligenciado o papel dos sindicatos outorgantes das convenções coletivas que, ao longo dos anos, tinham estabelecido os fundos de pensões como mecanismos constitutivos, substitutivos ou complementares do sistema público de reformas dos trabalhadores.

Desde então, o SNQTB tem mantido uma participação ativa nas reuniões das Comissões de Acompanhamento, representando os trabalhadores e defendendo os seus interesses. A sua intervenção tem sido essencial para assegurar o acompanhamento efetivo da gestão dos fundos, garantindo a monitorização da política de investimentos, a adequação dos seus perfis de risco e a transparência na informação prestada aos participantes e beneficiários. Além disso, o SNQTB tem contribuído para prevenir conflitos de interesse e assegurar a sustentabilidade dos fundos, com impacto direto no pagamento das reformas dos bancários.

Outro aspeto fundamental da participação do SNQTB nas Comissões de Acompanhamento é a melhoria da comunicação com os participantes e beneficiários. Em 2024, o sindicato enviou aos seus sócios e publicou no seu site nove comunicados detalhando as reuniões em que participou, informando sobre os principais acontecimentos e dados relevantes relativos à gestão dos fundos de pensões.

Atualmente, o SNQTB acompanha 13 fundos de pensões de benefício definido e 2 de contribuição definida, com diferentes dimensões e graus de complexidade. A legislação determina que apenas os fundos com mais de 100 participantes exigem a constituição de uma



Comissão de Acompanhamento, motivo pelo qual alguns fundos de menor dimensão não integram essa estrutura.

A participação do SNQTB nas Comissões de Acompanhamento permite-lhe desenvolver uma visão global da gestão dos fundos da Banca, possibilitando a comparação de pressupostos, a antecipação de desafios e a identificação de possíveis dificuldades. Este papel ativo reforça o compromisso do sindicato com a defesa dos direitos dos bancários, garantindo que os fundos de pensões sejam geridos de forma responsável e sustentável em benefício dos seus participantes e beneficiários.

3.9 – Departamento de Comunicação, Marketing e Sustentabilidade

Em 2024, o Departamento de Comunicação, Marketing e Sustentabilidade (DMK) consolidou o seu papel de suporte estratégico ao SNQTB e às marcas relevantes do Grupo, reforçando a sua presença institucional no SNQTB Saúde, SNQTB Ópticas, SNQTB Seguros, FSB e USI.

Entre as atividades regulares desenvolvidas, destacam-se:

- Gestão da comunicação institucional e digital, incluindo redes sociais, websites e relação com os meios de comunicação social, garantindo uma comunicação eficaz e alinhada com os objetivos estratégicos do SNQTB.
- Preparação e divulgação de conteúdos sobre a atividade sindical e institucional do SNQTB, nomeadamente no âmbito das negociações coletivas, iniciativas do SNQTB Saúde e acompanhamento dos fundos de pensões da Banca.
- Desenvolvimento de campanhas de comunicação, reforçando a visibilidade dos objetivos e mensagens do sindicato, particularmente no contexto das negociações coletivas e do sector bancário.
- Definição e promoção de campanhas comerciais para a SNQTB Seguros e SNQTB Ópticas, bem como a divulgação de protocolos da SNQTB Parcerias.
- Suporte comunicacional ao programa ANIMA, abrangendo cultura, recreio, desporto e lazer, contribuindo para o bem-estar dos sócios.
- Apoio às iniciativas da Fundação Social Bancária (FSB), com destaque para a promoção dos apartamentos para férias, cursos de verão, campanhas de consignação, apoio escolar e bolsas de estudo.



- Edição da newsletter mensal do SNQTB, garantindo a atualização regular dos sócios e beneficiários.
- Desenvolvimento de merchandising da marca SNQTB, promovendo a identidade e presença institucional do sindicato.
- Inquérito anual de satisfação dos sócios, em articulação com o Departamento de Qualidade, assegurando a monitorização da perceção dos sócios e reforçando o alinhamento estratégico com as suas expectativas.
- Suporte na produção de toda a documentação interdepartamental do Sindicato.
- Destaques da atividade não regular
- Para além das atividades regulares, o DMK assumiu um papel estratégico na implementação de iniciativas inovadoras e eventos de proximidade, incluindo:
 - Desenvolvimento da filosofia de gestão de marca, com atualização das marcas SNQTB Ópticas e SNQTB Seguros.
 - Novas logomarcas da Fundação Social Bancária e da USI.
 - Apoio comunicacional às mobilizações de rua no âmbito da negociação coletiva, garantindo visibilidade às reivindicações do SNQTB e reforçando a defesa dos interesses dos bancários, designadamente a ação realizada em Madrid (Unidos pela mesma causa) e a campanha 'Estas propostas não obrigado'.

Sustentabilidade e Inovação

Após a inclusão da vertente da sustentabilidade no âmbito das suas competências, o DMK reforçou o seu compromisso com práticas sustentáveis, ficando o ano marcado pela publicação da Política de Sustentabilidade do SNQTB.

O Departamento de Comunicação, Marketing e Sustentabilidade continuará a desempenhar um papel central na consolidação da estratégia do SNQTB, reforçando a sua presença institucional, promovendo a inovação na comunicação e garantindo a proximidade e representatividade dos seus sócios.



3.10 – Departamento de Instalações, Aprovisionamento e Comunicações

O Departamento de Instalações, Aprovisionamento e Comunicações (DIAC) tem uma vertente de intervenção transversal ao SNQTB, cujo princípio orientador é o de garantir o normal funcionamento da entidade e bem-estar de todos os seus trabalhadores, órgãos sociais e sócios que visitem as instalações do Sindicato.

É, por isso, responsabilidade do DIAC a gestão do património imobiliário do SNQTB, próprio e arrendado, e assegurar um vasto leque de atividades, nomeadamente:

- Aquisição de bens materiais (economato e equipamentos)
- Comunicações móveis (voz e dados)
- Segurança física e eletrónica de todas as instalações
- Monitorização do estado geral dos imóveis
- Manutenção, reparação e beneficiação de imóveis e equipamentos
- Planos de intervenção preventiva e corretiva
- Limpeza e higienização dos espaços
- Gestão dos contratos de arrendamento de ativos próprios e de imóveis de terceiros
- Promoção de avaliações por entidades credenciadas, tendo em vista a atualização contínua do valor patrimonial dos imóveis

O ano de 2024 foi marcado por várias iniciativas e projetos de reorganização de espaços de trabalho, com vista a proporcionar serviços de qualidade e contínua proximidade com os sócios. Merece especial destaque a abertura de duas novas delegações, em Torres Vedras e Évora, substituindo as anteriores geografias: Ribatejo/Oeste e Setúbal.

No que diz respeito ao património imobiliário sob contratos de arrendamento, de assinalar uma importante alteração de locatário do Hotel de Porto Santo, tendo passado do Grupo Pestana para o Grupo Vila Baleira.

Na mesma ocasião o DIAC monitorizou as obras de requalificação do imóvel.

O DIAC foi ainda responsável, ao longo de todo o ano e em estreita colaboração com o Departamento de Comunicação, Marketing e Sustentabilidade, pela alteração da imagem de marca de todo o universo SNQTB.

3.11 – Departamento de Sistemas de Informação

Em 2024, o Departamento de Sistemas de Informação (DSI) foi responsável pelos seguintes desenvolvimentos e projetos:

Transformação digital e ERP

Os desenvolvimentos levados a cabo durante o ano de 2024 estiveram em alinhamento com a estratégia definida pelo SNQTB, onde se destaca:

- Continuidade da automação de processos EDI a farmácias e laboratórios, envolvendo uma grande parte das áreas do Departamento de Gestão da Saúde
- Disponibilização de ferramentas facilitadoras na relação com os sócios e beneficiários, assim como melhorias na operativa de *frontoffice* envolvendo o Departamento de Sócio
- *Rebranding* da marca, considerando plataformas disponíveis e formulários produzidos;
- Melhoria no sistema de processamento e conferência de contribuições
- Exportação do cartão de beneficiário e respetiva importação para as *wallets* dos telemóveis (Android e iOS)
 - Gestão remota dos cartões exportados para telemóveis
 - Solução para a apresentação diferenciada da imagem do cartão, de acordo com a situação do sócio/beneficiário (ativo ou protocolado)
 - Desenvolvimento de solução para a apresentação do nome 'preferencial' no cartão, caso exista
- Manutenção das Apps móveis (Android e iOS), com correção de erros e melhorias de desempenho
- Foi um esforço desafiante para a área de tecnologia, mas o resultado final tem sido muito gratificante e em linha com os princípios da sustentabilidade (conceito de *paperless*) e otimização das tarefas diárias.

Neste contexto destaque para os seguintes projetos/processos:

- Faturação eletrónica – AFP
 - Desenvolvimento de Portal
 - Desenvolvimento de webservices de intercâmbio de registos AFP
 - Utilização do Portal Infarmed CITS para atualização de códigos de medicamentos

- Integração da faturação no sistema Regenesis com tratamento integrado de pagamentos, devoluções e encontro de contas
- Faturação Eletrónica – Laboratórios de Análises Clínicas (a terminar em 2025)
 - Desenvolvimento de portal para receção e validação de linhas com detalhe das faturas trocadas por EDI

Infraestruturas

Projetos

- Ajuste da plataforma de suporte online ao Portal SNQTB e à App SNQTB, para garantir a disponibilidade e operação dos recursos
- Implementação de solução de segurança para todos os ativos digitais, armazenados em Cloud, com migração de infraestrutura de DNS e implementação de WAF (web application firewall) como frontend de comunicações
- Implementação de monitorização de uptime e disponibilidade do portal SNQTB, com alarmística automática
- Migração de recursos para servidores atualizados, como forma de garantir a respetiva disponibilidade e correto funcionamento.

Suporte às equipas

Continuámos a garantir as condições de trabalho das equipas, agora no modelo de trabalho híbrido, com várias ações de suporte técnico (*helpdesk*).

Foram igualmente realizadas várias alterações de postos de trabalho, no contexto de reorganização dos departamentos centrais, incluindo mudanças entre edifícios.

Atendimento telefónico

Implementação da plataforma GoContact, elevando assim a gestão de tráfego diário de chamadas no Departamento de Sócio, com possibilidade de alargamento a outros serviços.

Garantimos a informação semanal de volumetria de chamadas e taxas de atendimento e abandono, facilitando a gestão no nível de serviço prestado, para serviços ainda não integrados na nova plataforma.

Datacenter

Com o apoio do fabricante, toda a infraestrutura do datacenter (servidores, *switches*, *storage*, etc.) foi mantida e atualizada nas versões estáveis mais recentes.

Infraestrutura de comunicações

Renegociámos o contrato de comunicações móveis com o operador, alcançando uma poupança mensal, ao mesmo tempo que eliminámos plafonds (dados móveis).

Infraestrutura de segurança

Foram realizadas ações de atualização do *firmware* e sistemas operativos dos equipamentos que suportam a proteção e interligação segura dos vários escritórios.

Contratos

Na renovação de contratos, continuamos a trabalhar na evolução de condições mais vantajosas e ajustadas às atuais necessidades do SNQTB, conseguindo obter poupanças, enquanto melhorámos níveis de serviço.

Paralelamente, foi realizada a coordenação, gestão e suporte das intervenções dos fornecedores contratados para a realização de tarefas em várias áreas (*datacenter*, comunicações, segurança, *hardware*).

Suporte diário

Diariamente, o DSI garantiu o bom funcionamento dos sistemas e deu resposta a incidências ou dúvidas operacionais e/ou técnicas que foram apresentadas pelos trabalhadores, bem como a diversos pedidos de desenvolvimento com vista à melhoria das soluções existentes.

Por tipo de incidência, os números do ano foram:

- Suporte – 1067
- Melhorias/desenvolvimentos – 126
- Divulgações – 17 (redução significativa devido à implementação da plataforma E-Goi)

3.12 – Unidade de Business Intelligence e Transformação

A Unidade de Business Intelligence e Transformação dedica-se prioritariamente a atividades de suporte interno relacionadas com fluxos de dados e produção de informação de gestão.

- De entre as principais atividades realizadas destacam-se as seguintes:
- Desenvolvimento de dashboards de suporte à decisão executiva, nos diversos domínios da gestão do sindicato e do subsistema SNQTB Saúde
- Produção de informação de gestão *ad hoc* de suporte transversal aos diversos departamentos e áreas do sindicato
- Criação e manutenção dos fluxos de extração e carregamento de dados
- Desenvolvimento de regras e lógicas de processamento de dados que assegurem a fiabilidade e integridade da informação produzida
- Desenvolvimento de ferramentas à medida para auxiliar os departamentos nas diversas atividades de controlo

3.13 – Unidade de Gestão de Participadas

A Unidade de Gestão de Participadas deu continuidade à sua missão de acompanhamento da atividade das entidades do universo SNQTB, mantendo em paralelo o seu alinhamento estratégico com os objetivos do Sindicato.

SNQTB Ópticas

- O ano ficou marcado pelo fim da parceria estratégica com o Grupo Ergovisão e com a subsequente concentração do capital no universo SNQTB.
- Em simultâneo, e segundo a estratégia definida para as marcas, foi efetuado o rebranding para a atual designação.
- Foco permanente no cliente sócio/beneficiário, procurando, em cada momento, oferecer produtos de qualidade (lentes e armações), a preços muito competitivos.
- Manteve-se igualmente uma dinâmica comercial apreciável, com as SNQTB Ópticas a assegurar um share relevante.

SNQTB Seguros

- Estabelecimento de parceria estratégica com o maior corretor nacional, o que irá permitir consolidar um papel relevante na disponibilização de ofertas de valor aos sócios.
- Processo de rebranding alinhando a marca.
- Manutenção do papel de alternativa para os sócios no que respeita à oferta de seguros, procurando desenhar e oferecer produtos feitos à medida.
- Serviço personalizado, com ofertas competitivas destacando-se os produtos Vida Habitação e Saúde (Complementar e 18-40).

Estas duas entidades têm vindo a consolidar a sua importância no dia-a-dia dos sócios. De referir ainda, a este propósito que, em 2024, uma e outra registaram um dinamismo comercial significativo, contribuindo de forma positiva para a conta de exploração do SNQTB.

3.14 – Departamento de Novos Projetos de Saúde

O Departamento de Novos Projetos de Saúde deu um passo estratégico na ampliação da oferta de serviços de saúde para os sócios e beneficiários, com o lançamento de um grupo de trabalho dedicado ao estudo e implementação de uma unidade clínica dentária em Lisboa. Este grupo tem vindo a contar com o apoio de um consultor externo especializado, garantindo uma análise aprofundada da viabilidade e das melhores condições para concretização deste projeto.

Esta iniciativa insere-se numa estratégia de verticalização, permitindo ao SNQTB apropriar-se de margens que, de outra forma, seriam transferidas para prestadores de serviços no sector privado, assegurando em simultâneo que os benefícios sejam diretamente reinvestidos em prol dos sócios. O objetivo central passa por disponibilizar serviços de saúde de excelência ao melhor preço, reforçando a sustentabilidade e a acessibilidade da oferta junto da comunidade bancária.

O sucesso das SNQTB Ópticas, que operam em Lisboa e no Porto, demonstrou a mais-valia existente em oferecer serviços próprios de saúde, garantindo aos sócios condições vantajosas e um elevado nível de satisfação.

Este novo projeto segue essa mesma linha de abordagem, com a ambição de se expandir para outras áreas do país, acompanhando a distribuição territorial dos sócios do SNQTB e garantindo o acesso a serviços de saúde de qualidade.

3.15 – Unidade de Gestão de Parcerias

O SNQTB tem vindo a consolidar a sua posição como uma organização de apoio integral aos bancários, abrangendo não apenas a negociação coletiva e a saúde, mas também o bem-estar e o apoio social.

Nesse contexto, foi criada, em 2019, a Rede de Bem-Estar e Família (REBEF), com o propósito de oferecer aos sócios melhores condições na aquisição de bens e serviços não cobertos pelo SNQTB Saúde. Para isso, a REBEF tem vindo a estabelecer protocolos com empresas de referência em diferentes sectores, privilegiando as que têm presença nacional, de forma a beneficiar o maior número possível de sócios.

Em 2024, a REBEF continuou a expandir a sua rede de parcerias, destacando-se os novos acordos celebrados com a Associação de Solidariedade Social dos Professores e a EMEIS (centros residenciais), a Clínica de Estética Ageless (cirurgia plástica e estética), a Vila Baleira, a Solverde e a Oca Hotéis (hotelaria), a BodyStation (ginásios), a Charge Guru (assistência automóvel) e o Parque de Dinossauros da Lourinhã (lazer).

Em 2025, o objetivo passa por fortalecer ainda mais este programa, consolidando a rede atual e estabelecendo novas parcerias em sectores estratégicos e de elevada procura, garantindo benefícios concretos e progressivos para os nossos sócios.

Simultaneamente, será realizada uma alteração na designação da REBEF que passará a chamar-se "SNQTB Parcerias". Esta mudança visa reforçar a ligação direta do programa ao sindicato e à sua missão de estar presente na vida dos bancários, proporcionando-lhes as melhores soluções em diversas áreas do seu quotidiano.

3.16 – Departamento de Planeamento, Tesouraria e Contabilidade

Em 2024 procedeu-se à fusão dos anteriores Departamentos de Contabilidade e Departamento Financeiro e de Tesouraria, no atual Departamento de Planeamento, Tesouraria e Contabilidade (DPTC), tendo em vista gerar, não só sinergias das competências dos respetivos trabalhadores, mas também ganhos de eficiência na atividade realizada. Sem prejuízo desta fusão, foram mantidas as duas áreas funcionais com tarefas específicas, cabendo à área de planeamento e contabilidade a realização de tarefas regulares de contabilidade propriamente dita, orçamento anual, balanço e demonstrações financeiras e ainda as tarefas de natureza fiscal.

Por contrapartida, à área de tesouraria compete a responsabilidade de controlo de contribuições e quotizações recebidas (seja de Bancos, de outras entidades coletivas, ou dos próprios beneficiários), controlo de valores a pagar pelos sócios e beneficiários e subsequente acompanhamento de dívidas vencidas e não pagas, gestão de contas bancárias e realização de todos os pagamentos a fornecedores de serviços de saúde, fornecedores gerais e outros.

Na área de tesouraria foram introduzidas melhorias significativas nos processos de controlo de contribuições e quotizações recebidas, tendo em vista detetar atempadamente eventuais divergências nos valores entregues pelas entidades patronais (Bancos).

Quanto à gestão de contas e saldos bancários foi posto enfoque no incremento da rentabilização através de negociação de melhor remuneração de saldos à ordem e de melhores taxas em aplicações financeiras de baixo risco (depósitos a prazo). Foram também negociados com os Bancos novos meios de pagamento, mediante comissões mais baixas, os quais permitem um controlo mais fácil das transferências recebidas dos sócios.

Ainda na área de tesouraria foi dedicada especial atenção ao bom recebimento, em base mensal, dos valores de despesas de saúde que ficam a cargo dos sócios, e também ao acompanhamento muito próximo das dívidas vencidas e não pagas.

Neste particular, foi criada uma política de concessão de facilidades de pagamento à disposição dos sócios que entendam carecer de um prazo mais alargado para pagamento de despesas de saúde. Mas, sobretudo, foram implementados procedimentos de deteção atempada de dívidas que revelam sinais de dificuldade de cobrança. Neste caso, incluem-se principalmente dívidas de ex-sócios, ou seja, de trabalhadores que saíram da Banca.

3.17 – Departamento de Dinamização Associativa (ANIMA)

O ano de 2024, tal como em anos anteriores, foi marcado pela dinâmica no Departamento de Dinamização Associativa (ANIMA), através da sua atuação nas atividades por si desenvolvidas, mas também como apoio e suporte às iniciativas levadas a cabo pelas delegações do SNQT B.

A equipa do ANIMA, dinamiza e assegura os alojamentos para férias, em parceria com a Fundação Social Bancária, bem como as festas infantis de Natal através da sua preparação e operacionalização.

Outro marco de convívio, são os festejos do São João no Porto, evento organizado pelo ANIMA e que abrange um elevado número de sócios.

Foi um ano de grande proximidade com os sócios e de realização de muitos eventos, os quais aqui elencamos:

De organização do ANIMA:
Experiência gastronómica acompanhada com degustação de seleção de Vinhos – 27 de fevereiro, Leça da Palmeira

Visita ao Centro de Interpretação da Batalha dos Atoleiros – 10 de abril, Lisboa

Iº Workshop de Finger Food Italiano – 28 de maio, Lisboa

São João do Porto – 23 de junho, Porto

Exposição “Universo de Dalí” – 8 de outubro, Vila Nova de Gaia

Torneio de Padel

Lisboa – 12 de maio

Porto – 20 de abril

Leiria – 11 de maio

Viseu – 25 de maio

Caminhadas:

Paraísos do Tejo – 13 e 14 de abril

Serra da Estrela – 18 e 19 de maio

Festas de Natal:

Musical Quebra-Nozes e o Reino no Gelo – 8 de dezembro (2 sessões), Porto

Musical Aladino no Gelo – 15 de dezembro (3 sessões), Lisboa

Vamos todos juntos ao circo! – 21 de dezembro, Coimbra - Evento em articulação com as delegações de Aveiro, Coimbra, Covilhã, Leiria e Viseu

Alojamentos FSB/SNQTB

Mototurismo:

5 passeios moto turísticos – fevereiro (Pueblos Blancos De Andaluzia), abril, maio, julho e outubro (Marrocos).

Em colaboração com as organizações das Delegações do SNQTB:

Delegação de Lisboa

- Workshop sobre alimentação. Informar, simplificar e inspirar!

Delegação do Porto

- Visita Guiada à Casa da Música
- Caminhada pelos Passadiços de Amarante e visita ao Museu Amadeo de Souza Cardoso.

Delegação de Faro

- Visita ao Museu municipal de Faro e almoço com bancários

Delegação de Coimbra

- Visita ao Seminário Maior de Coimbra
- Vamos ao Centro Ciência Viva?

Delegação de Braga

- Sistelo e Ecovia do Vez (Sistelo a Vilela)
- Caminhada pelos Passadiços de Amarante e visita ao Museu Amadeo de Souza Cardoso

Delegação de Covilhã

- Belmonte e o seu património: Descobrimentos e Judiaria

Delegação de Leiria

Visita histórica orientada ao Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota

As atividades do ANIMA, ao longo do ano 2024, e fruto da grande adesão que as mesmas tiveram por parte dos sócios, contaram com a presença de mais de 5500 participantes.

3.18 – Unidade de Gestão de Ativos Estratégicos

Em 2024, a Unidade de Gestão de Ativos Estratégicos focou-se em melhorar a rentabilidade de ativos imobiliários de muito baixa liquidez, pelo que no início do primeiro trimestre renegociou o contrato de arrendamento, com melhoria significativa da renda anual, do hotel no Porto Santo, confiando a exploração a um operador hoteleiro de referência no arquipélago da Madeira.

3.19 – Departamento de Organização, Métodos e Qualidade

O Departamento de Organização, Métodos e Qualidade (DOMQ) foi constituído no último trimestre de 2024 e encontra-se em fase de implementação no sentido de melhorar a eficiência dos processos organizacionais do SNQTB.

Algumas das principais áreas de atuação:

- Organização

Sistematizar, estruturar e planear as atividades do Sindicato para garantir que os recursos são utilizados de forma eficiente através da definição de responsabilidades, criação de fluxos de trabalho e implementação de modernos sistemas de gestão.

- Métodos

Desenvolvimento e implementação de procedimentos e práticas que otimizem os processos internos incluindo a introdução de novas tecnologias e a melhoria contínua dos métodos de trabalho.

- Qualidade

Garantir que os serviços prestados pelo SNQTB atendam aos padrões estabelecidos e às expectativas dos sócios através da implementação de sistemas de gestão da qualidade e a realização de auditorias internas ou externas.



4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com o disposto no Art.º 55 dos Estatutos, a Direção propõe a este Conselho Geral a seguinte distribuição do resultado do exercício:

Resultado Líquido	-2 461 576,72
Resultados transitados	-2 461 576,72
	-2 461 576,72

Em face do resultado obtido neste exercício, o mesmo será integrado em Resultados Transitados.

Notas às contas

M R
R

BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	4 576 688,59	4 635 364,36
Propriedades de investimento	6	19 951 300,00	26 601 100,00
Ativos intangíveis	7	635 340,76	655 479,48
Investimentos financeiros (método de equivalência patrimonial)	8	1 019 301,58	870 719,54
Outros investimentos financeiros	9	306 624,07	338 566,31
		26 489 255,00	33 101 229,69
Ativo corrente			
Clientes	10	2 103 540,46	1 952 031,96
Sócios - SAMS		2 058 869,83	1 891 255,23
Sócios - FCS			10 174,11
Sócios - Sindicato		29 414,14	25 302,79
FAS		10 185,20	
Outros		5 071,29	25 299,83
Adiantamentos a fornecedores		36 761,06	44 119,48
Estado e outros entes públicos	11	202 791,09	9 513,11
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12	3 726 645,77	3 597 902,09
Outros créditos a receber	13	3 099 499,46	5 680 454,54
Diferimentos	14	210 652,46	221 620,36
Ativos financeiros detidos para negociação	15	10 958,89	9 020,51
Caixa e depósitos bancários	16	30 006 874,83	27 624 476,29
		39 397 724,02	39 139 138,34
Total do ativo		65 886 979,02	72 240 368,03
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Reservas	17	29 801 533,54	33 216 143,12
Resultados transitados		15 006 950,86	10 340 159,08
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		-338 002,04	-338 002,04
Resultado líquido do período		-2 461 576,72	1 252 182,20
		42 008 905,64	44 470 482,36
Total dos fundos patrimoniais		42 008 905,64	44 470 482,36
Passivo corrente			
Fornecedores	18	8 586 177,24	8 491 326,64
Adiantamentos de clientes		2 901,48	2 782,94
Estado e outros entes públicos	11	158 226,90	157 108,18
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12	200 663,93	156 515,54
Diferimentos	14	9 192 131,86	9 070 216,71
Outras dívidas a pagar	19	5 737 971,97	9 891 935,66
		23 878 073,38	27 769 885,67
Total do passivo		23 878 073,38	27 769 885,67
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		65 886 979,02	72 240 368,03

(As Notas às contas são parte integrante das demonstrações financeiras)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RUBRICAS	NOTAS	2024	2023
Contribuições e Quotizações	20	63 977 096,73	60 393 033,90
Contribuições		53 579 659,76	50 514 167,51
SAMS - Entidade Patronal		42 479 535,60	40 004 371,28
SAMS - Sócio		11 100 124,16	10 509 796,23
Quotizações		6 889 902,05	6 543 040,78
Fundo Complementar de Saúde		3 476 759,92	3 300 855,61
Fundo de Apoio Social		30 175,00	32 120,00
Beneficiários +25 anos		600,00	2 850,00
Atividade Sindical	21	-53 280 549,63	-54 959 764,36
Assistência na doença (SAMS)		-48 842 841,32	-50 480 543,03
Comparticipação - Faturação		-26 779 053,26	-29 549 330,54
Comparticipação - Direta		-15 761 805,67	-15 117 166,70
Farmácias		-6 146 269,98	-5 634 359,99
Subsídios		-155 712,41	-179 685,80
Fundo Complementar de Saúde		-4 437 708,31	-4 468 161,33
Direto/Complementar		-4 133 442,31	-4 130 326,33
Subsídios		-304 266,00	-337 835,00
Atividade Sindical - outros			-11 060,00
Fornecimentos e serviços externos	22	-2 953 612,05	-3 135 140,13
Gastos com o pessoal	23	-4 861 556,47	-4 541 478,24
Orgãos sociais		-667 327,71	-642 540,23
Pessoal		-4 194 228,76	-3 898 938,01
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	24	55 586,58	-15 595,09
Outras imparidades (perdas/reversões)		-2 932,16	-1 466,08
Aumentos/reduções de justo valor	25	-6 647 861,62	2 953 403,21
Rendim./gastos em subsid., associadas e empr. conjuntos	8	148 582,04	148 549,84
Outros rendimentos	26	1 351 373,37	1 218 023,66
Outros gastos	27	-390 607,34	-483 805,10
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-2 604 480,55	1 575 761,61
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,7	-401 584,13	-441 024,74
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-3 006 064,68	1 134 736,87
Juros e rendimentos similares obtidos	28	668 462,87	357 174,97
Resultado antes de impostos		-2 337 601,81	1 491 911,84
Imposto sobre o rendimento do período	11	-123 974,91	-239 729,64
Resultado líquido do período		-2 461 576,72	1 252 182,20

(As Notas às contas são parte integrante das demonstrações financeiras)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Unidade monetária: EUR

RUBRICAS	Reserva legal	Reserva Especial de Greve	Outras Reservas	Outras variações em fundos	Resultados Transitados	Resultado líquido período	Total
Posição em 01-01-2023	3 956 633,32	11 097 761,84	17 154 749,82	-338 002,04	6 312 166,53	5 034 990,69	43 218 300,16
Alterações no período							
Aplicação do resultado líquido	503 499,07	503 499,07			4 027 992,55	-5 034 990,69	
Outras alterações	503 499,07	503 499,07			4 027 992,55	-5 034 990,69	
Resultado líquido do período						1 252 182,20	1 252 182,20
Resultado extensivo						-3 782 808,49	1 252 182,20
Operações com instituidores no fim do período							
Outras operações							
Posição em 31-12-2023	4 460 132,39	11 601 260,91	17 154 749,82	-338 002,04	10 340 159,08	1 252 182,20	44 470 482,36
Alterações no período							
Aplicação do resultado líquido	125 218,22	125 218,22			1 001 745,76	-1 252 182,20	
Outras alterações	125 218,22	125 218,22			1 001 745,76	-1 252 182,20	
Resultado líquido do período						-2 461 576,72	-2 461 576,72
Resultado extensivo						-3 713 758,92	-2 461 576,72
Operações com instituidores no fim do período							
Outras operações		-451,23	-3 664 594,79		3 665 046,02		
		-451,23	-3 664 594,79		3 665 046,02		
Posição em 31-12-2024	4 585 350,61	11 726 027,90	13 490 155,03	-338 002,04	15 006 950,86	-2 461 576,72	42 008 905,64

(As Notas às contas são parte integrante das demonstrações financeiras)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de contribuições/quotizações	62 937 782,24	59 646 170,52
Recebimentos de clientes/sócios e utentes	11 655 534,09	9 182 642,54
Pagamentos de subsídios	-17 609 775,95	-16 960 753,18
Pagamentos a fornecedores	-49 880 637,17	-45 026 532,88
Pagamentos ao pessoal	-3 081 036,77	-2 626 743,92
Caixa gerada pelas operações	4 021 866,44	4 214 783,08
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	143 962,08	-27 182,67
Outros recebimentos/pagamentos	-1 989 314,28	-2 216 493,28
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	2 176 514,24	1 971 107,13
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-159 472,38	-82 465,99
Ativos intangíveis	-163 297,26	-176 662,44
Investimentos financeiros		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	17 576,93	225 000,00
Juros e rendimentos similares	505 144,97	257 289,58
Dividendos	6 310,07	342,63
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	206 262,33	223 503,78
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares	-378,03	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-378,03	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	2 382 398,54	2 194 610,91
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	27 624 476,29	25 429 865,38
Caixa e seus equivalentes no fim do período	30 006 874,83	27 624 476,29

(As Notas às contas são parte integrante das demonstrações financeiras)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários ("Sindicato" ou "SNQTB"), com número de identificação fiscal 501.403.736, tem a sua sede na Rua Pinheiro Chagas, nº 6, 1050-177 LISBOA.

O Sindicato foi constituído por escritura pública, publicada no Diário da República de 9 de junho de 1983, tendo iniciado a sua atividade em 1984. Tem como objeto social a representação dos quadros e técnicos bancários, ligados por contrato de trabalho às instituições de crédito ou similares, que exerçam funções específicas da atividade bancárias.

O subsistema de assistência médica e social SNQTB Saúde foi aprovado em sede de negociação da revisão da contratação coletiva em julho de 1992, tendo sido publicada a referida revisão no Boletim de Trabalho e Emprego em 22 de agosto de 1992. O início de atividade ocorreu em 1 de janeiro de 1993, de acordo com a contratação e por força do Regulamento do SNQTB Saúde, entretanto aprovado, sendo que a gestão do SNQTB Saúde é exercida, por delegação da Direção do Sindicato, por um Conselho Diretivo. Este programa tem como objeto a proteção e assistência dos seus sócios na doença, na maternidade e noutras situações afins de carácter social.

As quantias estão expressas em Euros, exceto quando expressamente indicado de outra forma.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo ("SNC-ESNL"), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual é parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

Os normativos acima indicados mereceram as consequentes adaptações, em função das necessidades de relato financeiro, específicas, decorrentes das atividades desenvolvidas pelo SNQTB.

Não houve derrogações excepcionais de disposições do SNC-ESNL, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados do Sindicato.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período comparativo findo em 31 de dezembro de 2023.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos do SNQTB de acordo com o SNC-ESNL.

Na preparação das demonstrações financeiras a que se referem as presentes notas, o Sindicato adotou:

- As Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras constantes do anexo ao Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, que instituiu o SNC, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho;
- A Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho, que aprovou o Código de Contas;
- A Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, que aprovou os modelos das demonstrações financeiras a apresentar pelas Entidades do Setor Não Lucrativo ("ESNL");
- O Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo ("NCRF-ESNL").

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

Tendo por base o disposto na NCRF-ESNL, as políticas contabilísticas adotadas pelo Sindicato foram as que se seguem:

A) ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas e perdas por imparidade. São depreciados durante o

período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade sempre que existe uma indicação de que o ativo possa estar em imparidade.

As depreciações são calculadas numa base duodecimal pelo método das quotas constantes, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para a utilização para a finalidade pretendida, sendo a vida económica esperada a seguinte:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento administrativo	entre 2 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	entre 2 e 8 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos, nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

B) PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento estão mensuradas ao justo valor, de acordo com as determinações da "NCRF 11 – Propriedades de Investimento", determinado na base de valorização efetuada por um avaliador independente, refletindo as condições de mercado à data do balanço.

Imóvel	Método avaliação
Libervita Alcabideche	Método do rendimento
Libervita Porto Santo	Método do rendimento
Libervita Porto - Campanhã	Abordagem residual do método de mercado
Loja R. Pedro Nunes, 23-C (letra A)	Método de mercado
Loja R. Latino Coelho, 31 (letra B)	Método de mercado

C) ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas. São amortizados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade sempre que existe uma indicação de que o ativo possa estar em imparidade.

As amortizações são calculadas numa base duodecimal pelo método das quotas constantes, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização e para a finalidade pretendida, sendo a vida económica esperada a seguinte:

Ativo intangível	Vida útil estimada
Programas de computador	3 anos

D) PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

As participações financeiras em associadas estão registadas pelo método da equivalência patrimonial, definindo-se como tal as entidades nas quais o Sindicato exerce uma influência significativa e que não são nem subsidiárias nem empreendimentos conjuntos. Para determinação do controlo ou influência significativa são levados em conta os interesses existentes à data tendo em conta potenciais direitos de voto.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, a quantia escriturada dos investimentos:

- Foi aumentada ou diminuída para reconhecer a parte nos resultados das participadas depois da data da aquisição;
- Foi diminuída pelas distribuições de resultados recebidas;
- Foi aumentada ou diminuída para refletir, por contrapartida de capital próprio, alterações no interesse proporcional do Sindicato nas participadas resultantes de alterações nos capitais próprios destas que não tenham sido reconhecidas nos respetivos resultados.

Na mensuração destes investimentos foram ainda respeitadas as seguintes disposições relativas à aplicação deste método:

- As demonstrações financeiras das participadas já estavam preparadas, ou foram ajustadas extra contabilisticamente, de forma a refletir as mesmas políticas

contabilísticas do Sindicato antes de poderem ser usadas na determinação dos efeitos da equivalência patrimonial;

- As demonstrações financeiras das participadas usadas na determinação dos efeitos da equivalência patrimonial reportam-se à mesma data das do Sindicato;
- Os resultados provenientes de transações "ascendentes" e "descendentes" entre o Sindicato e as suas associadas são reconhecidos nas demonstrações financeiras do investidor somente na medida em que correspondam aos interesses de outros investidores nessas associadas;
- Quando o valor do investimento fica reduzido a zero, as perdas adicionais são tidas em conta mediante o reconhecimento de um passivo sempre que o Sindicato incorre em obrigações legais ou construtivas. Quando posteriormente as associadas registam lucros, o Sindicato retoma o seu reconhecimento apenas após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.

O Sindicato utiliza o modelo do justo valor para valorizar as participações financeiras em entidades cujos títulos são negociados publicamente e que não sejam subsidiárias, associadas nem empreendimentos conjuntos. As variações ocorridas no justo valor destas participações são reconhecidas em resultados.

O Sindicato utiliza o modelo do custo (que inclui custos de transação), líquido de perdas por imparidade, para participações financeiras em:

- Associadas nas quais não foi possível utilizar o método da equivalência patrimonial por existirem restrições severas e duradouras que prejudicam significativamente a capacidade de transferência de fundos para o Sindicato;
- Outras entidades nas quais não é obrigada a utilizar o método da equivalência patrimonial nem tem condições para determinar o justo valor de forma fiável, designadamente instrumentos de capital próprio em empresas não cotadas.

De acordo com o modelo do custo as participações financeiras são reconhecidas inicialmente pelo seu custo de aquisição, que inclui custos de transação, sendo subsequentemente o seu valor diminuído por perdas por imparidade, sempre que ocorram.

E) IMPARIDADES DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS, INTANGÍVEIS E INVESTIMENTOS FINANCEIROS

O Sindicato avalia a imparidade destes ativos no final do ano sempre que existam indícios de que os mesmos possam estar em imparidade.

Sempre que existiu uma evidência objetiva de imparidade, o Sindicato reconheceu uma perda por imparidade na demonstração de resultados. Ao avaliar se existe indicação de imparidade são tidas em conta as seguintes situações, tendo em conta o tipo de ativos que o sindicato possui:

- Durante o período, o valor de mercado de um ativo diminuiu significativamente mais do que seria esperado como resultado da passagem do tempo ou do uso normal;
- Está disponível evidência de obsolescência ou dano físico de um ativo;
- Alterações significativas com um efeito adverso na entidade ocorreram durante o período, ou espera-se que ocorram num futuro próximo, até ao ponto em que, ou na forma em que, um ativo seja usado ou se espera que seja usado. Estas alterações incluem um ativo que se tornou ocioso, planos para descontinuar ou reestruturar a unidade operacional a que o ativo pertence e planos para alienar um ativo antes da data anteriormente esperada;
- Significativa dificuldade financeira do emitente;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o ativo financeiro devido a dificuldades financeiras do devedor.

Os movimentos relativos a estas imparidades são registados na Demonstração dos Resultados por Naturezas na rubrica de "Outras imparidades (perdas/reversões)".

F) IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, o mesmo é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta os rendimentos comerciais e de capitais sujeitos.

O Sindicato não exerce a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, pelo que as receitas provenientes da atividade sindical não estão sujeitas a tributação em IRC.



G) ATIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Esta rubrica inclui outros instrumentos financeiros detidos para negociação e são mensurados ao justo valor. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração do justo valor são reconhecidos nos resultados do período.

Um ativo financeiro está classificado como detido para negociação se for:

- Adquirido ou incorrido principalmente com a finalidade de venda ou de recompra num prazo muito curto;
- Parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados, que são geridos em conjunto e para os quais existe evidência de um modelo real recente de tomada de lucros a curto prazo;
- Um derivado (exceto no caso de um derivado que seja um instrumento de cobertura designado e eficaz).

H) OUTROS ATIVOS FINANCEIROS (NÃO MENCIONADOS ANTERIORMENTE)

Os outros ativos financeiros não incluídos nas alíneas anteriores podem classificar-se como segue:

- Empréstimos e créditos a receber;
- Investimentos detidos até à maturidade;
- Ativos financeiros disponíveis para venda.

No Sindicato estão registados apenas ativos classificados como "Empréstimos e contas a receber".

Incluem-se nesta classificação os seguintes saldos:

- Clientes;
- Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros; e
- Outros créditos a receber.

Estes saldos estão mensurados, aquando do reconhecimento, de acordo com os critérios de mensuração de "Contribuições e quotizações" descritos na alínea L). Subsequentemente são mensuradas ao custo, líquido de perdas por imparidade, quando aplicável.

Incluem-se igualmente nesta classificação de ativos financeiros os Adiantamentos a fornecedores os quais são inicialmente mensurados ao justo valor e subseqüentemente ao custo, deduzido de perdas por imparidade, quando aplicável.

No final do ano, o Sindicato avaliou a imparidade destes ativos. Sempre que existia uma evidência objetiva de imparidade, o Sindicato reconheceu uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

A evidência objetiva de que um ativo financeiro pode estar em imparidade tem em conta dados observáveis que chamem a atenção sobre os seguintes eventos de perda:

- Significativa dificuldade financeira do devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- Tornar-se provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira.

Os movimentos relativos a estas imparidades são registados na Demonstração dos Resultados por Naturezas na rubrica de "Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)".

No final do exercício estes saldos representam o respetivo valor realizável líquido.

I) CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica "caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

J) FUNDOS PATRIMONIAIS

Em "Reservas" temos os seguintes itens:

- Reserva legal
- Reserva especial de greve
- Reserva Fundo Complementar de Saúde
- Reserva para garantia de benefícios

- Reserva Fundação Social Bancária

Em "Resultados transitados" estão acumulados os resultados registados em períodos anteriores.

Em "Ajustamentos em ativos financeiros" estão reconhecidos os ajustamentos de MEP referente às entidades onde o Sindicato detém uma participação financeira.

K) PASSIVOS FINANCEIROS

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a sua substância contratual, independentemente da forma legal que assumam, e podem classificar-se como segue:

- Passivos financeiros valorizados pelo justo valor através de resultados;
- Empréstimos bancários;
- Dívidas a pagar.

No Sindicato estão registados apenas passivos classificados como "Empréstimos bancários" e "Dívidas a pagar".

Os Empréstimos bancários são valorizados pelo seu custo. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e reconhecidos na Demonstração dos Resultados por Naturezas na rubrica de "Juros e gastos similares suportados", de acordo com o princípio de especialização dos exercícios.

Em dívidas a pagar incluem-se os seguintes saldos:

- Fornecedores;
- Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros; e
- Outras dívidas a pagar.

Estes saldos são inicialmente reconhecidos pelo seu valor nominal, que se entende corresponder ao seu justo valor e, subsequentemente, são registados ao custo.

L) CONTRIBUIÇÕES E QUOTIZAÇÕES

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços e outros réditos são reconhecidos pelo justo valor do montante a receber desde que todas as condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o regime do acréscimo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

M) ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados significativos.

N) JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADA A ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As estimativas mais relevantes a 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão associadas a:

- Determinação do justo valor;
- Determinação de perdas por imparidade de ativos financeiros e não financeiros.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício não ocorreram alterações voluntárias de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício anterior apresentada nos comparativos.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 foram os seguintes:

	Saldo 01/01/2024	Aquisições / Dotações	Regularizações	Abates	Imparidades	Saldo 31/12/2024
Ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	1 244 429,61					1 244 429,61
Edifícios e outras construções	5 196 310,33					5 196 310,33
Obras e benfeitorias em edifícios	516 888,43					516 888,43
Equipamento básico	1 764 200,82					1 764 200,82
Equipamento de transporte	27 499,00	124 978,02				152 477,02
Equipamento administrativo	1 998 808,24	34 494,36				2 033 302,60
Outros ativos fixos tangíveis	153 823,23					153 823,23
	10 901 959,66	159 472,38				11 061 432,04
Depreciações e perdas por imparidade						
Terrenos e recursos naturais	54 070,19					54 070,19
Edifícios e outras construções	2 120 017,05	101 068,75				2 221 085,80
Obras e benfeitorias em edifícios	288 976,76	44 700,75				333 677,51
Equipamento básico	1 764 200,82					1 764 200,82
Equipamento de transporte		32 911,85				32 911,85
Equipamento administrativo	1 913 747,75	37 405,47				1 951 153,22
Outros ativos fixos tangíveis	125 582,73	2 061,33				127 644,06
	6 266 595,30	218 148,15				6 484 743,45
Valor Líquido	4 635 364,36					4 576 688,59

	Saldo 01/01/2023	Aquisições / Dotações	Regularizações	Abates	Imparidades	Saldo 31/12/2023
Ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	1 244 429,61					1 244 429,61
Edifícios e outras construções	5 196 310,33					5 196 310,33
Obras e benfeitorias em edifícios	492 156,51	24 731,92				516 888,43
Equipamento básico	1 764 200,82					1 764 200,82
Equipamento de transporte		27 499,00				27 499,00
Equipamento administrativo	2 002 285,04	30 235,07		-33 711,87		1 998 808,24
Outros ativos fixos tangíveis	153 823,23					153 823,23
	10 853 205,54	82 465,99		-33 711,87		10 901 959,66
Depreciações e perdas por imparidade						
Terrenos e recursos naturais	54 070,19					54 070,19
Edifícios e outras construções	2 018 948,30	101 068,75				2 120 017,05
Obras e benfeitorias em edifícios	234 641,66	54 335,10				288 976,76
Equipamento básico	1 727 144,09	37 056,73				1 764 200,82
Equipamento administrativo	1 906 163,28	41 296,34		-33 711,87		1 913 747,75
Outros ativos fixos tangíveis	123 521,40	2 061,33				125 582,73
	6 064 488,92	235 818,25		-33 711,87		6 266 595,30
Valor Líquido	4 788 716,62	-153 352,26				4 635 364,36

6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Os movimentos ocorridos nas propriedades de investimento durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 foram os seguintes:

	Saldo 01/01/2024	Aquisições / Dotações	Transferências	Justo Valor (Nota 25)	Saldo 31/12/2024
Propriedades de investimento					
Libervita Alcabideche	14 423 700,00			-4 599 700,00	9 824 000,00
Libervita Porto Santo	8 871 100,00			-2 050 100,00	6 821 000,00
Libervita Porto - Campanhã	2 596 100,00				2 596 100,00
Loja R. Pedro Nunes, 23-C (letra A)	264 300,00				264 300,00
Loja R. Latino Coelho, 31 (letra B)	445 900,00				445 900,00
	26 601 100,00			-6 649 800,00	19 951 300,00

	Saldo 01/01/2023	Aquisições / Dotações	Transferências	Justo Valor (Nota 25)	Saldo 31/12/2023
Propriedades de investimento					
Libervita Alcabideche	13 287 600,00			1 136 100,00	14 423 700,00
Libervita Porto Santo	7 307 400,00			1 563 700,00	8 871 100,00
Libervita Porto - Campanhã	2 405 200,00			190 900,00	2 596 100,00
Loja R. Pedro Nunes, 23-C (letra A)	260 191,00			4 109,00	264 300,00
Loja R. Latino Coelho, 31 (letra B)	388 331,00			57 569,00	445 900,00
	23 648 722,00			2 952 378,00	26 601 100,00

Em 2024 foram objeto de avaliação apenas duas Propriedades de Investimento, tendo em consideração, quer o facto de serem os dois ativos de maior valor contabilístico, quer as condições dos respetivos contratos de arrendamento, as características específicas da sua utilização (sector de atividade) bem como o mercado em que se inserem.

O critério utilizado para a avaliação de ambos os imóveis foi o Critério do Rendimento – Discounted Cash-Flow, considerando os contratos de arrendamento em vigor, tendo sido alterado o critério no que respeita ao imóvel de Bicesse pela natureza específica do imóvel em causa, bem como da atividade ao que o mesmo se destina (residências sénior), entendendo-se que desta forma se espelha de forma mais adequada o seu real valor.

Os restantes imóveis não foram objeto de avaliação, em 2024, por não existirem indícios de imparidade associados aos mesmos

Imóvel	Método avaliação 2024	Método avaliação 2023
Libervita Alcabideche	Método do rendimento	Método do Custo
Libervita Porto Santo	Método do rendimento	Método do rendimento

Desta avaliação, resultou uma desvalorização, no valor total de -6 649 800,00, que, à semelhança do verificado em anos anteriores, foi contabilizada pelo seu justo valor.

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis durante os períodos de doze meses findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 foram os seguintes:

	Saldo 01/01/2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo 31/12/2024
Ativos intangíveis					
Programas de computador	4 844 495,94	163 297,26			5 007 793,20
Propriedade industrial	396 865,46				396 865,46
	5 241 361,40	163 297,26			5 404 658,66
Amortizações e perdas por imparidade					
Programas de computador	4 524 854,13	175 498,67			4 700 352,80
Propriedade industrial	61 027,79	7 937,31			68 965,10
	4 585 881,92	183 435,98			4 769 317,90
Valor Líquido	655 479,48				635 340,76

	Saldo 01/01/2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo 31/12/2023
Ativos intangíveis					
Programas de computador	4 657 678,62	186 817,32			4 844 495,94
Propriedade industrial	396 865,46				396 865,46
	5 054 544,08	186 817,32			5 241 361,40
Amortizações e perdas por imparidade					
Programas de computador	4 327 584,95	197 269,18			4 524 854,13
Propriedade industrial	53 090,48	7 937,31			61 027,79
	4 380 675,43	205 206,49			4 585 881,92
Valor Líquido	673 868,65				655 479,48

8. INVESTIMENTOS FINANCEIROS - MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o investimento em associadas apresenta os seguintes valores:

	31-12-2024		31-12-2023	
	% Participação	Valor	% Participação	Valor
Investimentos em associadas				
Ações/Quotas:				
Mediação Independente de Seguros, Lda	99,00%	139 403,51	99,00%	106 088,65
Teorias Rotativas - SGPS, Lda	99,00%	879 898,07	99,00%	764 630,89
Total dos investimentos financeiros em associadas		1 019 301,58		870 719,54

Os movimentos ocorridos nos investimentos em associadas ao MEP apresentam o seguinte detalhe:

MEP	MIS	Teorias Rotativas	Total
Saldo a 01.01.2023	78 253,41	643 916,29	722 169,70
Redução de participação			
Aumento de participação			
Outras variações	1 494,59	-35,80	1 458,79
Prestações suplementares			
Apropriação do resultado do exercício	26 340,65	120 750,40	147 091,05
Saldo a 31.12.2023	106 088,65	764 630,89	870 719,54
Redução de participação			
Aumento de participação			
Outras variações			
Prestações suplementares			
Apropriação do resultado do exercício	33 314,86	115 267,18	148 582,04
Saldo a 31.12.2024	139 403,51	879 898,07	1 019 301,58

Os movimentos acima resultam da aplicação da percentagem de participação do Sindicato aos capitais próprios e resultados do exercício das associadas.

A posição do Ativo, Passivo e Capital Próprio das associadas, a 31 de dezembro de 2024, é o seguinte:

Associadas (Balanço)	MIS	Teorias Rotativas
Ativo		
Ativo não corrente	10 559,53	199 916,23
Ativo corrente	142 752,06	688 869,70
Total do Ativo	153 311,59	888 785,93
Capital Próprio		
Capital	100 000,00	300 000,00
Reservas	21 191,01	472 965,47
Outros instrumentos de capital próprio	31 181,08	
Resultados transitados	-45 211,84	-6 285,56
	107 160,25	766 679,91
Resultado líquido do período	33 651,38	122 106,02
Total do Capital Próprio	140 811,63	888 785,93
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo corrente	12 499,96	
Total do Passivo	12 499,96	
Total do Capital Próprio e Passivo	153 311,59	888 785,93

9. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o Sindicato detinha os seguintes investimentos financeiros:

	31-12-2024	31-12-2023
Investimentos noutras empresas		
Dossier Novo Banco		
Ações:		
B. Internacional Funchal	43 863,41	43 863,41
Banco Espírito Santo	611 503,85	611 503,85
	655 367,26	655 367,26
Dossier BPG		
Ações:		
B. Português de Gestão	436 520,00	436 520,00
Outros		
Ações:		
SGF - S. Gest. Fundos Pensões	53 023,70	53 023,70
Fundos:		
InovCapital Universitas (F.Capital Risco)	247 736,05	265 312,98
	300 759,75	318 336,68
Total dos investimentos noutras empresas	1 392 647,01	1 410 223,94
Fundo de Compensação do Trabalho		11 433,15
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 24)		
Participações de capital		
Banco Espírito Santo	-611 503,85	-611 503,85
B. Internacional Funchal	-43 863,41	-43 863,41
B. Português de Gestão	-430 655,68	-427 723,52
Obrigações		
	-1 086 022,94	-1 083 090,78
Total dos investimentos financeiros	306 624,07	338 566,31

10. CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, esta rubrica apresenta os seguintes valores:

	31-12-2024	31-12-2023
Sócios - Empréstimos SAMS	2 383 678,46	2 244 817,95
Sócios - Empréstimos FCS	7 634,26	22 152,94
Sócios - Empréstimos Turismo	2 157,13	2 157,13
Sócios - Empréstimos Sindicato	33 388,14	32 752,02
Sócios - Empréstimos FAS	10 185,20	
	2 437 043,19	2 301 880,04
Diversos	1 012,56	7 326,09
Sócios - Contencioso	7 320,58	15 625,30
Sócios - Acerto ATZ'z	18 772,21	17 664,41
Sócios - Cartão SAMS/Utente	2 550,00	16 950,00
	29 655,35	57 565,80
	2 466 698,54	2 359 445,84
Perdas por imparidades acumuladas (Nota 24)		
Sócios - Empréstimos SAMS	-324 808,63	-353 562,72
Sócios - Empréstimos FCS	-7 634,26	-11 978,83
Sócios - Empréstimos Turismo	-2 157,13	-2 157,13
Sócios - Empréstimos Sindicato	-3 974,00	-7 449,23
Outros	-24 584,06	-32 265,97
	-363 158,08	-407 413,88
	2 103 540,46	1 952 031,96

11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, esta rubrica discrimina-se da seguinte forma:

	31-12-2024	31-12-2023
ATIVO		
Imposto s/ o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	202 791,09	9 513,11
	202 791,09	9 513,11
PASSIVO		
Imposto s/ o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto s/ o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	51 539,57	50 776,97
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	24 033,65	21 830,39
Segurança Social	82 653,68	84 500,82
Outras tributações		
	158 226,90	157 108,18

O valor de IRC a pagar refere-se à tributação relativa à atividade não sindical e que, por essa razão, não está isenta de tributação em IRC.

O valor apurado para Liquidação de IRC decorre dos Rendimentos de Capitais e Comerciais obtidos que, ao abrigo do Estatuto dos Benefícios Fiscais - Artigo 55.º, não estão isentos de IRC.

O imposto estimado para o período tem a seguinte decomposição:

	31-12-2024	31-12-2023
Resultado antes de impostos	-2 337 601,81	1 491 911,84
Rendimentos Isentos	-3 394 486,24	
Rendimentos Sujeitos	1 056 884,43	
Dedução Gastos Comuns	-223 442,35	
Depreciação Fiscal	-242 534,79	
Matéria coletável	590 907,29	1 141 881,07
Correções à matéria coletável		
	590 907,29	1 141 881,07
Taxa de imposto	21,00%	21,00%
Imposto sobre o rendimento	124 090,53	239 795,02
Dedução - Dupla tributação internacional	-115,62	-65,38
	123 974,91	239 729,64
Taxa efetiva de imposto	20,98%	20,99%

Do valor apurado há a recuperar o montante de 202 791,09€, pelo facto de ter sido efetuada retenção na fonte nos rendimentos prediais (Bicesse e Lojas em Lisboa) e rendimentos de capitais (juros de depósitos e dividendos) ao longo deste exercício.

12. FUNDADORES / BENEMÉRITOS / PATROCINADORES / DOADORES / ASSOCIADOS / MEMBROS

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, esta rubrica do ativo apresenta os seguintes saldos:

	31-12-2024	31-12-2023
ATIVO		
Contribuições / quotizações / fundo de pensões		
Contribuições	3 095 675,57	2 965 669,05
Quotizações	411 898,15	394 276,01
F.C.S.	218 456,55	236 805,34
Fundo de Pensões	5,00	16,19
Fundo de Apoio Sindical	275,00	50,00
Beneficiários c/ + 25 anos	200,00	950,00
	3 726 510,27	3 597 766,59
Sócios - participações / subsídios		
SAMS - Ensino especial		
SAMS - Subsídio de Invalidez		
Utilizadores GALP-Frota		
Valores a receber	13 697,17	13 697,17
Sócios - diversos		
Outros movimentos - a receber	135,50	135,50
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 24)	-13 697,17	-13 697,17
	3 726 645,77	3 597 902,09

Nas sub-rubricas acima encontram-se registados, essencialmente, os valores a receber dos associados referentes a contribuições/quotizações de 2024 que serão liquidadas em 2025.

Na rubrica do passivo encontram-se registados as comparticipações e subsídios a pagar aos beneficiários:

	31-12-2024	31-12-2023
PASSIVO		
Sócios - comparticipações / subsídios		
Comparticipações SAMS/FCS	155 230,71	109 977,42
SAMS - 3ª Idade	41 637,66	38 871,26
FCS - Subsídio Infantil	3 354,30	6 300,10
SAMS - Subsídio de Invalidez	91,26	56,76
FCS - Subsídio Cheque Parto	350,00	350,00
Subsídio Escolar		960,00
	200 663,93	156 515,54

13. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Esta rubrica tem, em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a seguinte decomposição:

	31-12-2024		31-12-2023	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Pessoal				
Adiantamentos ao pessoal	1 352,72		3 325,00	
Outras operações c/ pessoal			80,49	
	1 352,72		3 405,49	
Devedores por acréscimos de rendimentos				
Juros a receber	17 615,77		15 508,31	
Rappel BP			1 810,75	
Libervita Porto Santo				
	17 615,77		17 319,06	
Encontros de contas				
Faturação de Saúde	3 011 063,03		5 590 178,84	
Intermediários				
Turismo	2 642,09		2 642,09	
Sócios - utilização GALP-Frota	11 742,75		15 549,97	
	14 384,84		18 192,06	
Diversos				
Golden Actives - SGPS, S.A.				
Outros	172 684,14		172 767,35	
	172 684,14		172 767,35	
	3 217 100,50		5 801 862,80	
Perdas por imparidades acumuladas (Nota 24)				
Devedores diversos	-117 601,04		-121 408,26	
	3 099 499,46		5 680 454,54	

O valor registado em "Faturação de Saúde" diz respeito a faturas que deram entrada no Sindicato até 31 de dezembro, estando em conferência para apuramento do gasto efetivo do Sindicato e correspondente valor de responsabilidade do sócio. Nota-se, ainda, uma diminuição, face ao ano anterior, devido ao facto de em 2023 se ter acrescido o valor de toda a faturação devolvida até 31 de dezembro e ainda não conferida, independentemente da data de emissão das mesmas. Em 2024 o acréscimo contemplou apenas as faturas devolvidas referentes a este exercício devido à melhoria da eficiência de procedimentos internos.

A 31 de dezembro, o gasto a cargo do Sindicato foi estimado, com base na percentagem de participação média do ano (Nota 19).

14. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, esta rubrica engloba os seguintes saldos:

	31-12-2024	31-12-2023
Gastos a reconhecer		
Aluguer de instalações	6 856,47	5 848,67
Seguros	77 318,68	76 344,54
Contratos de assistência	124 969,54	125 569,15
Aluguer de equipamento		11 419,82
Outros	1 507,77	2 438,18
	210 652,46	221 620,36
Rendimentos a reconhecer		
Contribuições	9 159 097,36	9 017 182,21
Arrendamento de Instalações	33 034,50	53 034,50
	9 192 131,86	9 070 216,71

O valor registado em "Rendimentos a reconhecer – Contribuições" refere-se aos valores recebidos de diversos Bancos, relativos aos Protocolos assinados, na sequência de processos de rescisão por mútuo acordo, que preveem a possibilidade de manutenção da condição de beneficiários do SNQTB Saúde vitaliciamente, tendo os bancos efetuado o pagamento antecipado do valor correspondente à sua contribuição.

Este valor respeita essencialmente às contribuições do Novo Banco, Oitante e Montepio, sendo o proveito diferido por 31 anos, com base no cálculo efetuado pela entidade empregadora,

correspondente ao somatório das contribuições futuras que o empregador teria de entregar desde a data de cessação do contrato de trabalho até à data do 85º aniversário de nascimento de cada trabalhador elegível.

15. ATIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, estão incluídos nesta rubrica os seguintes saldos:

	31-12-2024	31-12-2023
Negociados na Carnegie		
Ações:		
Growth Value	190 000,00	190 000,00
Negociados no Novo Banco 0055-4810-0271		
Papel Comercial:		
Papel Comercial Rio Forte 34ª Em.	500 000,00	500 000,00
Fundos:		
FRC - INQ - Papel Comercial ESI Rio Forte	500,00	500,00
	500 500,00	500 500,00
Negociados no Millennium BCP		
Ações:		
Millennium BCP	46,47	27,44
Banco Santander	463,42	393,07
BBVA	4 723,00	4 113,00
Bankinter	4 570,80	3 477,60
Línea Directa Aseguradora	655,20	509,40
	10 458,89	8 520,51
	700 958,89	699 020,51
Perdas por imparidade acumuladas		
Ativos financeiros	-690 000,00	-690 000,00
	10 958,89	9 020,51

16. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a rubrica de “Caixa e depósitos bancários” encontrava-se com os seguintes saldos:

	31-12-2024	31-12-2023
Caixa	2 324,99	2 242,73
Depósitos à Ordem	8 828 674,50	16 610 153,24
Depósitos a Prazo	21 150 000,00	11 000 000,00
Conta Cartão	25 875,34	12 080,32
	30 006 874,83	27 624 476,29

17. FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as variações ocorridas estão relacionadas com os seguintes eventos:

	Saldo 01/01/2024	Aumentos	Diminuições	Saldo 31/12/2024
Reserva legal	4 460 132,39	125 218,22		4 585 350,61
Reserva especial de greve	11 601 260,91	125 218,22	-451,23	11 726 027,90
Reserva Fundo Complementar de Saúde	1 910 017,23			1 910 017,23
Reserva para garantia de benefícios	10 880 137,80			10 880 137,80
Fundação Social Bancária	700 000,00			700 000,00
Reserva COVID-19	3 664 594,79		-3 664 594,79	
	33 216 143,12	250 436,44	-3 665 046,02	29 801 533,54
Resultados transitados	10 340 159,08	4 666 791,78		15 006 950,86
Ajustamentos em ativos financeiros	-338 002,04			-338 002,04
Resultado líquido do exercício	1 252 182,20		-3 713 758,92	-2 461 576,72
	44 470 482,36	4 917 228,22	-7 378 804,94	42 008 905,64

	Saldo 01/01/2023	Aumentos	Diminuições	Saldo 31/12/2023
Reserva legal	3 956 633,32	503 499,07		4 460 132,39
Reserva especial de greve	11 097 761,84	503 499,07		11 601 260,91
Reserva Fundo Complementar de Saúde	1 910 017,23			1 910 017,23
Reserva para garantia de benefícios	10 880 137,80			10 880 137,80
Fundação Social Bancária	700 000,00			700 000,00
Reserva COVID-19	3 664 594,79			3 664 594,79
	32 209 144,98	1 006 998,14		33 216 143,12
Resultados transitados	6 312 166,53	4 027 992,55		10 340 159,08
Ajustamentos em ativos financeiros	-338 002,04			-338 002,04
Resultado líquido do exercício	5 034 990,69	1 252 182,20	-5 034 990,69	1 252 182,20
	43 218 300,16	6 287 172,89	-5 034 990,69	44 470 482,36

Tal como deliberado pelo Conselho Geral, em março de 2024, a Reserva COVID-19 foi extinta por se ter concluído a finalidade para a qual tinha sido criada, passando o valor contabilizado para Resultados Transitados. Foi igualmente deliberada a seguinte distribuição de resultados.

Reserva legal	125 218,22
Reserva especial de greve	125 218,22
Resultados transitados	1 001 745,76
	1 252 182,20

18. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, esta rubrica apresenta os seguintes valores:

	31-12-2024	31-12-2023
Fornecedores de saúde	8 371 455,69	8 235 160,54
Fornecedores gerais	209 741,55	255 779,40
Outros	4 980,00	386,70
	8 586 177,24	8 491 326,64

O valor de "Fornecedores de Saúde" diz respeito a faturas que deram entrada no Sindicato até 31 de dezembro.

19. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, esta rubrica discrimina-se como segue:

	31-12-2024	31-12-2023
Fornecedores de investimentos	351 123,80	357 504,40
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	461 286,94	490 015,30
Faturação Saúde	4 411 265,25	8 581 703,76
Outros acréscimos de gastos	40 759,83	21 914,70
	4 913 312,02	9 093 633,76
Intermediários		
Fundo de Pensões / Quadros Bancários	505,25	425,62
Outros	401,00	371,75
	906,25	797,37
Diversos		
Outros	472 629,90	440 000,13
	472 629,90	440 000,13
	5 737 971,97	9 891 935,66

O gasto a cargo do Sindicato com faturas de 2024 entradas até 18 de fevereiro 2025, bem como as faturas devolvidas durante o ano 2024, foi estimado com base na percentagem de comparticipação média do ano.

A rubrica "Credores por acréscimos de gastos – Faturação Saúde" decompõe-se da seguinte maneira:

	Valor
Previsão de gastos c/ faturas entradas até 31.12.2024	2 736 235,20
Previsão de gastos c/ faturas de 2024 entradas em 2025	1 148 833,46
Previsão de gastos c/ faturas devolvidas	526 196,59
Total	4 411 265,25

Em 2023, esta mesma rubrica registava os seguintes valores

Previsão de gastos c/ faturas entradas até 31.12.2023	4 589 917,29
Previsão de gastos c/ faturas de 2023 entradas em 2024	1 985 210,42
Previsão de gastos c/ faturas devolvidas	2 006 576,05
Total	8 581 703,76

Relativamente à previsão de gastos com faturação de saúde entradas até 31-12-2024, houve uma diminuição, devido o facto de da conferencia da faturação ter diminuído para 30 dias enquanto no ano anterior era de 60 dias.

A redução em 2024, nas rubricas de previsão de gastos de faturas de 2024 entradas em 2025, bem como a redução na faturação devolvida resulta de uma maior eficácia no tratamento da faturação recebida bem como do trabalho de recuperação das faturas devolvidas, junto dos prestadores dos serviços de saúde, referente a anos anteriores.

20. CONTRIBUIÇÕES E QUOTIZAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os rendimentos relativos a contribuições e quotizações detalham-se como segue:

	31-12-2024	31-12-2023
Contribuições:		
SAMS - Entidade Patronal	42 479 535,60	40 004 371,28
SAMS - Sócio	11 100 124,16	10 509 796,23
Quotizações	6 889 902,05	6 543 040,78
Fundo Complementar de Saúde	3 476 759,92	3 300 855,61
Fundo de Apoio Social	30 175,00	32 120,00
Contribuições Beneficiários (+25 anos)	600,00	2 850,00
	63 977 096,73	60 393 033,90

O crescimento ocorrido em 2024 deveu-se às atualizações salariais nos diversos ACT's bem como ao crescimento do número de sócios.

As contribuições e quotizações resultam quer dos IRCT's (Instrumentos Regulamentação coletiva de trabalho) quer dos estatutos do SNQTB.

O Fundo Complementar de Saúde é regulado em regulamento próprio que estabelece os benefícios e contribuições dos sócios aderentes.

21. ATIVIDADE SINDICAL

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os gastos relativos à atividade sindical detalham-se como segue:

	31-12-2024	31-12-2023
Assistência na doença (SAMS)		
Comparticipação - Faturação	26 779 053,26	29 549 330,54
Comparticipação - Direta	15 761 805,67	15 117 166,70
Farmácias	6 146 269,98	5 634 359,99
3ª Idade	62 591,41	81 423,80
Outros	93 121,00	98 262,00
	48 842 841,32	50 480 543,03
Fundo Complementar de Saúde		
Comparticipações	4 133 442,31	4 130 326,33
Subsídios	304 266,00	337 835,00
	4 437 708,31	4 468 161,33
Gastos com a atividade sindical		
Conselho Geral		7 600,00
Eleições		2 500,00
Cheque escolar		960,00
		11 060,00
	53 280 549,63	54 959 764,36

Nesta rubrica destaca-se o forte incremento nos gastos com "Farmácias", o incremento registado nas participações "Diretas" aos sócios e o decréscimo nas participações por "Faturação", sendo que estas últimas espelham as medidas tomadas no decurso deste exercício.

22. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição desta rubrica nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, foi a seguinte:

	31-12-2024	31-12-2023
Trabalhos especializados	923 902,50	766 284,79
Honorários	472 842,70	575 446,45
Comunicação	267 529,00	351 039,46
Rendas e alugueres	216 754,90	207 852,57
Deslocações e estadas	152 530,38	183 674,12
Limpeza, higiene e conforto	121 924,63	126 028,82
Publicidade e propaganda	113 419,48	86 133,01
Atividades desportivas e culturais	103 223,65	68 567,32
Conservação e reparação	95 342,76	141 792,87
Serviços bancários	79 940,58	78 612,35
Informação aos sócios	53 746,61	74 863,28
Eletricidade	47 703,78	37 957,63
Seguros	41 986,13	48 376,83
Artigos para oferta	37 639,26	44 410,21
Transportes de pessoal	33 363,40	41 012,38
Contencioso e notariado	32 685,90	7 758,82
Outros	28 281,09	3 420,24
Despesas de condomínio	25 017,54	24 257,37
Vigilância e segurança	22 031,63	24 336,93
Serviços de transportes	16 163,77	12 621,47
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	15 442,76	20 795,59
Combustíveis	11 539,19	4 121,30
Despesas de representação	11 031,70	15 389,46
Actividade Sindical	9 651,23	
Água	8 489,35	7 790,67
Portagens / Estacionamento	7 701,39	1 219,58
Material de escritório	2 812,46	7 399,81
Jornais e revistas	861,90	1 122,91
Formação	52,38	922,50
40º aniversário SNQTB		171 931,39
	2 953 612,05	3 135 140,13

23. GASTOS COM O PESSOAL

A repartição desta rubrica nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, foi a seguinte:

	31-12-2024	31-12-2023
Remunerações dos órgãos sociais		
Vencimentos	553 944,00	530 100,00
Encargos sobre remunerações	113 383,71	112 440,23
	667 327,71	642 540,23
Remunerações do pessoal		
Vencimentos	3 075 321,76	3 071 139,30
Encargos sobre remunerações	614 949,30	617 071,99
Outros encargos	24 742,41	22 686,56
Outros gastos com o pessoal	479 215,29	188 040,16
	4 194 228,76	3 898 938,01
	4 861 556,47	4 541 478,24

A rubrica "Outros gastos com pessoal" inclui o prémio da apólice de doença dos trabalhadores do SNQTB, bem como os custos de reestruturação não recorrentes.

Em 2024 e 2023, a posição dos trabalhadores do Sindicato foi a seguinte:

	2024	2023
Contrato Sem Termo	102	112
Contrato Termo Certo	3	7
	105	119
Órgãos Sociais	24	25
	129	144

As atualizações salariais ocorridas em 2024 e 2023 foram as seguintes:

Vencimentos - Trabalhadores

	2024	2023
% aumento	3,00%	4,50%

24. IMPARIDADES

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, esta rubrica desdobra-se da seguinte forma:

	31-12-2024	31-12-2023
Imparidades em dívidas a receber:		
Reforço das perdas por imparidade (Notas 10, 12 e 13)	-14 531,74	-16 859,78
Reversão de perdas por imparidade (Notas 10, 12 e 13)	70 118,32	1 264,69
	55 586,58	-15 595,09
Outras imparidades:		
Reforço das perdas por imparidade		
Em investimentos financeiros (Nota 9)	-2 932,16	-1 466,08
	-2 932,16	-1 466,08

Em 2024 a imparidades por dívidas com mais de 365 dias, reduziram face ao ano 2023 resultante de um conjunto de medidas implementadas na área do controlo de crédito.

25. AUMENTOS/REDUÇÕES DE JUSTO VALOR

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, esta rubrica desdobra-se da seguinte forma:

	31-12-2024	31-12-2023
Perdas por reduções de justo valor		
Em instrumentos financeiros		-385,20
Em propriedades de investimento (Nota 6)	-6 649 800,00	
	-6 649 800,00	-385,20
Ganhos por aumentos de justo valor		
Em instrumentos financeiros (Nota 15)	1 938,38	1 410,41
Em propriedades de investimento (Nota 6)		2 952 378,00
	1 938,38	2 953 788,41
	-6 647 861,62	2 953 403,21

Neste exercício a entidade avaliadora utilizou como critério o Método Comparação de Mercado e critério do Rendimento – Discounted Cash-Flow, considerando os contratos de arrendamento em vigor.

26. OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, esta rubrica desdobra-se da seguinte forma:

	31-12-2024	31-12-2023
Arrendamento Libervita Alcabideche	600 576,00	600 576,00
Exploração do Hotel Libervita Porto Santo	333 808,21	300 000,00
Excesso estimativa para Impostos	134 448,97	
Emissão Cartão Família / Cartão SAMS	114 959,89	97 592,49
Correções relativas a períodos anteriores	66 137,62	90 865,79
Arrendamento de instalações	48 268,32	54 720,00
Atividades desportivas e culturais	44 998,58	34 573,73
Ganhos em outros invest. financeiros	5 713,50	48,00
Cartão BP - Rappel	1 616,65	1 810,75
Dividendos obtidos	772,52	435,83
Outros	73,11	990,71
Cedência de pessoal		36 410,36
	1 351 373,37	1 218 023,66

O valor registado na rubrica de excesso de estimativa para Impostos, resulta do processo de eficiência fiscal implementado neste exercício.

Na rubrica "ganhos em outros investimentos financeiros" o valor registado resulta da distribuição de dividendos da GOLDEN SGF.

27. OUTROS GASTOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, esta rubrica desdobra-se da seguinte forma:

	31-12-2024	31-12-2023
Correções relativas a períodos anteriores	167 796,51	369 069,17
Donativos	110 432,35	10 000,00
Quotizações	76 420,20	70 454,20
Impostos	35 413,18	30 775,03
Juros de mora e compensatórios	378,03	3 172,88
Outros	167,07	333,82
	390 607,34	483 805,10

O decréscimo na rubrica "Correções relativas a períodos anteriores" deriva de uma situação de exceção que ocorreu em 2023 e que não é repetível.

28. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, esta rubrica desdobra-se da seguinte forma:

	31-12-2024	31-12-2023
Juros de depósitos	668 462,87	357 174,97
	668 462,87	357 174,97

Em 2024 os Juros recebidos de depósitos, resultam de uma melhor rentabilização dos saldos bancários disponíveis à ordem e a prazo.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

À data de reporte, não existem quaisquer outros eventos subsequentes que possam afetar as demonstrações financeiras do Sindicato em referência a 31 de dezembro de 2024.

30. GARANTIAS E PROCESSOS JUDICIAIS

Garantias prestadas

A 31 de dezembro de 2024, o Sindicato não possui garantias.

Processos Judiciais

O Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários, com referência à data de 31 de dezembro de 2024, não tem litígios judiciais pendentes.

O Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários,

A Direção

António Carlos Rodrigues

O Contabilista Certificado

Alexandra Dias Oliveira

Paulo Alexandre Gonçalves Marcos

